
NOBILIS IRA
AVITO VIRET HONORE




GAUDEO



ARTE DE GRAMMATICA DA LINGUA BRASILICA DA NAÇAM KIRIRI

COMPOSTA

Pelo P. LUIS VINCENCIO MAMIANI, Da Companhia de JESU, Missionario nas Aldeas da dita Nação.



LISBOA,

NA Officina de MIGUEL DESLANDES, Impressor de Sua Mag. Anno de 1699.

Com todas as licenças necessarias.



Ao Leytor.

DIfficultoſa empreza pareceo a S. Ieronymo em hum ſugeito crecido na idade aprender novas linguas com as regras, & apices com que aprende hum minino da eſcola, como confeſſa em ſemelhante propoſito na prefaçaõ ſobre os Evangelhos: *Periculoſa præſuptio eſt ſenis mutare linguam, & caneſcentem*

ad initia trahere parvulorum. Mas eſta difficuldade foy generoſamente vencida do noſſo glorioſo Patriarca S. Ignacio, que de idade de trinta & tres annos começou o eſtudo da lingua Latina entre mininos, para ſe fazer inſtrumento da gloria de Deos na converſaõ das almas, & com o ſeu exemplo perſuadio a todos os ſeus Filhos, & emparticular aos que moraõ entre Gentios, & Barbaros, para que naõ julguem eſtudo indigno dos annos aprender

der de novo linguas barbaras, quãdo ſaõ neceſſarias para a converſaõ das almas.

Conhecendo pois a neceſſidade que tem a Naçaõ dos Kiriris neſta Provincia do Braſil de ſogeitos que tenhaõ noticia da ſua lingua para trattar de ſuas almas, naõ julguey tempo perdido, nem occupaçaõ eſcuſada, antes muito neceſſaria, formar hũa Arte com ſuas regras, & preceitos para ſe aprender mais facilmente. He verdade q́ como os naturaes della vi-

vem ſem regras, & ſem ley, & delles ſe naõ póde alcãçar regra algũa de raiz, não parecia taõ facil poder acertar ſem Meſtre. Mas cõtudo procurei cõ o exercicio de algũs annos da meſma lingua, & com o eſtudo particular della, tirar os fũdamentos, & regras mais certas, paraq́cõ ellas ſe formaſſe hũa Arte facil, & clara, quanto baſtaſſe para os noſſos Miſſionarios das Aldeas dos Kiriris aprẽderẽ a lingua. Naõ duvido q́ faltaráõ algumas propriedades

mais

mais ſecretas, & algũas regras mais recõditas, q́ naõ ſe puderaõ ainda alcançar; mas pareçeme q́ nas regras geraes, q́ aqui ſe apontaõ, não haverá erro. Porẽ quãdo o houveſſe, não he para ſe eſtranhar em hũa lingua, q́ não he natural ao Author, & q́ não tẽ livros, por onde ſe aprẽda: & muito mais ſẽdo q́ cõ todas as ſuas imperfeiçoẽs ſẽpre ſerá proveitoſa para quẽ quizer uſar della, em quãto não houver outra melhor, & cõpoſta cõ todo o acerto. *Vale, & ora pro me.*



LICENÇAS.

Da Ordem.

POr ordem do P. Alexandre de Gusmaõ, da Companhia de JESU, Provincial da Provincia do Brasil, lí a Arte da lingua Kiriri composta pelo P. Luis Vincencio Mamiani, da mesma Companhia; & nella naõ sómente naõ achei cousa, que encontre à nossa Santa Fé, & bons costumes; mas pela noticia da mesma lingua, que adquiri em dezaseis annos nestas missoens, admirei o engenho do Autor em reduzir com tal clareza, & distinçaõ a regras certas,

&

& proprias hũ a lingua naõ ſó por ſi meſma, mas pelo modo barbaro, & fechado, que uſam os naturaes em a pronũciar, muito mais difficultoſa; pelo que julgo ſer obra mui neceſſaria aos Padres Miſſionarios deſta Naçaõ, para alcançar com facilidade, & brevidade o uſo della, & melhor exercitar os miniſterios pertencentes á ſua ſalvaçaõ; & por iſſo muy digna de ſe imprimir. Na miſſaõ de N. Senhora do Soccorro, 27. de Mayo de 1697.

Joaõ Mattheus Faletto.

POr ordem do Padre Alexandre de Guſmão, Provincial deſta Provincia, revi a Arte da lingua Kiriri compoſta, &

orde-

ordenada pelo Padre Luis Vincencio Mamiani, da Companhia de JESU, & pela noticia que tenho da meſma lingua alcançada em dezanove annos que aſſiſti entre os Indios da meſma naçaõ, eſtà a Arte bem feita aſſim na explicaçaõ das regras, nos modos comque ſe uſa dellas, & no eſtilo do fallar, & a julgo por digna de ſe poder imprimir aſſim para enſino dos meſmos Indios como para que cõ mais facilidade aprendam a meſma lingua os Religioſos que ſe empregam na ſalvaçaõ daquellas almas. Seminario de Bellem 8. de Junho de 1697.

Joſeph Coelho.

Ale-

Alexandre de Guſmaõ, da Companhia de JESU, Provincial da Provincia do Braſil, por commiſſaõ eſpecial, que tenho de noſſo muito Reverendo Padre Thyrſo Gonzalez Prepoſito Gèral dou licença, para que ſe poſſa imprimir a Arte de Grãmatica da lingua Braſilica da Naçaõ Kiriri, compoſta pelo Padre Luis Vincencio Mamiani, da Companhia de JESU, Miſſionario nas Aldeas da dita Naçaõ; a qual foy reviſta, & approvada por Religioſos della peritos na dita lingua, por Nòs deputados para iſſo. E em teſtimunho de verdade dei eſta, ſubſcripta com o meu ſinal, & ſellada cõ o ſello do meu officio. Dada no Collegio da Bahia aos 27. de Junho de 1697.

Alexandre de Guſmaõ.

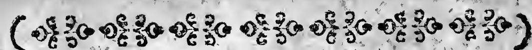
LICENÇAS.

Do Santo Officio.

O P. Meſtre Franciſco de Santa Maria, Qualificador do Santo Officio, veja os livros de que eſta petiçaõ trata, & informe com ſeu parecer. Lisboa, 7. de Abril de 1698.

Caſtro. Diniz. I. C. Moniz.
Fr. Gonçalo do Crato.

Vi



VIos livros juntos, Arte, & Catecismo na lingua Brasilica, &c. & não tem cousa que seja impedimento para se poderẽ imprimir. Lisboa, Sãto Eloy, 19. de Abril de 1698.

Francisco de Santa Maria.



VIsta a informaçaõ, podem-se imprimir os livros de que esta petiçaõ trata, & depois de impressos



ARTE
DA LINGVA KIRIRI.

PRIMEIRA PARTE

Da Orthographia, Pronunciação, Declinação dos Nomes, & Conjugação dos Verbos.

§. I.

Das letras que se usaõ na lingua, & da Pronunciaçaõ.

AS letras usadas nesta lingua saõ as seguintes: A, Æ, B, C, D, E, G, H, I, Y, K, M, N, O, P, R, S, T, V, W, Z, til. As

vogaes entre si naõ formaõ diphtongos, mas se pronuncía cada hũa por si como syllaba diversa.

Entre as vogaes se conta aqui o Æ, ainda que se escreva como diphtongo Latino, para significar hũa vogal entremeya entre o A, & o E; & se pronuncía com hũ som diverso das outras vogaes, ou como A fechado que participa do E, ou como E largo que participa do A. v. g. Inhuræ, Filho.

O C sempre se pronuncía aspero assim sobre as vogaes A, O, U, como sobre E, I, Y. E porque nestas derradeiras vogaes o C fere brandamente no Portuguez; para evitar o erro q̃ poderia haver escrevendo-se o C com ellas, se introduzio o K, caracter Grego, que sempre tem o som aspero sobre todas as vogaes: v. g. Kempe, fino; Kitçi, area. Usase tambem o C com zevra, quando se segue à consoante T. v. g. Tçate, cortar: mas nos mais vocabulos se usa de S, por ser mais natural o seu sibilo a esta lingua.

D, ás vezes se pronuncía tam brandamente, que apenas se conhece: como nestas palavras Ide, mãy; Udje, legumes.

G, sempre he aspero sobre todas as vogaes, & por isso se escreve juntamente com

o H.

o H. Quando porèm tem accento circumflexo sobre si, se ha de pronunciar brando com aspiraçaõ na garganta, que mal se enxergue: como nestas palavras, Ghŷ, ser cheirado; Inghe, criança; Renghe, velho.

H, com as vogaes, & consoantes sempre he aspiraçaõ guttural; excepto quando se segue ao C, & N, porque entaõ faz como no Portuguez nas syllabas Cha, Che, Nha, Nhe. Esta aspiraçaõ he muito usada nesta lingua, por ser muito guttural: mas para evitar a multiplicidade desta letra em todas as palavras, que poderia causar confusaõ, usamos della na escritura sómente entre as vogaes, & a deixamos nas consoantes; & para estas sirva de regra gèral, que as consoantes T, & P, pedem mais ordinariamente a aspiraçaõ do que as outras, como o uso, & a praxe ensinarà melhor.

I, nesta lingua tem quatro vocalidades, duas de vogal, & duas de consoante. A primeira he de I vogal como no Portuguez: a segunda de consoante, como tambem no Portuguez nestas palavras, Jogo, Janella; mas com som mais brando, v.g. Adje, quem; Udje, que. A terceira he de I, tambem vogal guttural, a que os Autho-

res da arte da lingua gèral do Brasil chamáraõ I grosso, pois se acha tambem nessa lingua: & assim como elles o escrevem por Y, para o differençar do I vogal simplex, tambem nós o escrevemos cõ o mesmo caracter, porèm com accento circunflexo por cima, assim, ŷ, para o differençar de outro Y consoante, que se escreve sem accento. Pronuncia-se pois esta vogal como I guttural, & na garganta com os dentes fechados; v. g. Mŷghŷ, contas; Pŷ, capim. A quarta vocalidade, ou som do I, he de I carregado, ou consoante duplex, como usaõ os Castelhanos na syllaba yo; & se introduzio tambem na escritura Portugueza, como nestas palavras, Mayor, Cayar: & por isso a escrevemos tambem nesta lingua por Y sem accento, v. g. Buyé, grande; Cayà, noite.

V, nesta lingua sempre he vogal, nunca consoante. E porque em alguns vocabulos concorre a vocalidade do U vogal com a vocalidade de V consoante, para pronunciar com propriedade essas duas vocalidades juntas, se introduzio o dublú caracter estrangeiro, que se escreve assim W, & se pronuncía com hũ som misto de dous V V, dos quaes o segundo fica liquido, & o primei-

ro como consoante : v. g. Waré , Padre.

O til se usa sobre algũas vogaes para denotar hũ som medio entre M, & N , & tem a mesma pronunciaçaõ como nos vocabulos Portuguezes vãa , sãa cousa : v. g. Tupã , Deos ; Hietçã , eu.

Usamos de dous accentos , hum agudo , & outro circumflexo. O agudo serve para carregar sobre a vogal, v. g. Sambé , paga. Ordinariamente se acha na derradeira vogal de todos os vocabulos desta lingua, excepto algũas palavras que náo acabaõ em agudo , como Bæ, De , & alguns poucos vocabulos, que a experiencia ensinará. Sobre o til não se poem accento agudo , para evitar a confusaõ na escritura ; mas basta advertir que o til sempre he agudo. Quando o vocabulo acaba em A, ou Æ sem accento , & sem til , se pronuncîa essa vogal a meya boca mal pronunciada como E Francez no fim da palavra: v.g. Pide,està; Tekiébæ, não veyo. E havendo outros accentos agudos na mesma dicção, he sinal q̃ he composta , & cada huma das partes fica na composiçam com o seu accento agudo : v.g. Tçohóhehéde , estaõ alguns poucos.

Do accento circumflexo usamos sobre as vogaes, que se haõ de pronunciar com som

guttural na garganta, ou com ſom groſſo com os beiços fechados. Deſte modo ſobre o A, de nota que ſe ha de pronunciar com hum ſom que participa do A, & O, & ſe faz pronunciando o A com os dentes fechados: v. g. Sâmbá, cagado. Sobre o E faz hum E eſtreito, & ſe fórma fechando do meſmo modo os dentes: v.g. Woyên, Tapuyas bravos. Sobre o Y, já ſe diſſe que fórma hum ſom guttural mettido lá na garganta. Sobre o O, faz tambem hum O eſtreito pronunciado com os beiços fechados: v.g. Pôhô, varge.

Advirto por derradeiro, que a ſyllaba, Tçã, com til no meyo, ou no fim da dicçaõ, ſe pronuncîa com algũa ſemelhança ao noſſo Portuguez nas palavras, Oraçaõ, Maõ; ainda que o O, não fica tam ſenſivel neſta lingua, como no Portuguez: v.g. Hietçã, eu; Mohetçã, de balde; Hietçãdé, nós.

§ II.

Dos generos, numeros, & caſos dos Nomes.

OS Nomes neſta lingua naõ tem propriamente diſtinçaõ de generos, ou nume-

numeros, ou casos, mas o mesmo nome sem mudãça serve de ordinario ao genero masculino, & feminino, ao numero singular, & plural, & em todos os casos: v. g. este nome Cradzó, significa Vacca, & Boy, masculino, & feminino, & sem variaçaõ serve ao singular, & plural, & do mesmo modo serve a todos os casos. Bihè cradzò, hũa vacca, ou boy no singular; Buyò cradzò, muitas vaccas no plural: Pacri cradzò hinhà, foy morta huma vacca, ou boy por mim, no nominativo: Ilà cradzò, sebo de boy, no genitivo.

Os numeros porèm se distinguem, & entendem ou por algumas particulas, que significão multidão, ou pelos adjectivos numeraes, ou pelo sentido, & modo de fallar.

As particulas que significão multidaõ, saõ A, & Te, no fim do nome. O A, se usa com os nomes de cousas que pertencem a gente, v. g. Vinuá, rapazes; Bechiẽá, roças da gente. O Te, se usa com alguns nomes de parentesco, & gente no plural: v. g. Bŷrænté, irmãos mais moços; Tidzité, as mulheres; Isseté, os principaes das casas.

Os adjectivos numeraes, que servem pa-

ra o singular, saõ, Bihè, hum; Wachá-ni, quando significa, segundo em ordem; Wachánidikiè, terceiro em ordem; Bihè bihè, hum & hum; Bihè cribæ, cada hũ. Os numeraes do plural saõ, Wachàni, dous; Wachánidikie, tres; Sumarã oróbæ, quatro; Mŷ bihè misã saí, cinco; Mŷreprí bubihé misã saí, seis; Mŷreprí wachàni misã saí, sette; Mŷreprí wachanidikie misã saí, oito; Mŷreprí sumarã oróbæ saí, nove; Mŷcribæ misã saí, dez; Mŷcribæ misã idehó ibŷ saí, vinte; Tcohó, ou Buyò, muitos; Cribæ, Cribunè, todos; Wohoyé, todos.

Os casos se conhecem ou pela collocação do nome, ou pelas preposiçoens. O nominativo, & genitivo se conhece pela collocaçaõ; porque o nome, que se segue immediatamente ao verbo sem preposiçaõ, he nominativo; ut, Sucá inhuræ do dipadzù, o filho ama a seu pay: & o nome que for immediatamente depois de outro nome sem ter preposiçaõ, he genitivo; ut, Erà Tupã, casa de Deos. Os outros casos todos se conhecem pelas preposiçoens, porque nesta lingua naõ ha caso algum sem preposiçaõ fóra do Nominativo, & genitivo, como se entenderá melhor, quando tratarmos

mos das Preposiçoens.

§. III.

Dos Pronomes.

O Pronome substantivo, Ego, nesta lingua faz no nominat. & genitivo Hietçã; nos outros casos todos, Hi, com a preposiçaõ que lhe convem pospostа: ut, Hidiohò, a mim; Hinhà, de mim; como se dirá nas Preposições. No plural exclusivo faz no Nominativo, & Genitivo Hietçãde, nós, de nós: & nos outros casos Hi-de, com a preposiçaõ que pede o caso no meyo, ut, Hidiohode, a nós; Hiembohode, com nosco; Hinhade, por nós. No plural inclusivo faz no Nominativo, & Genitivo ketçã, ou ketçãá; & nos outros casos Cù, ou Cu-a, com a preposiçaõ posposta, ou entreposta, ut Cudohó, a nós todos; Cuna, de nós todos; Cuboá, por nosso amor.

Advirtase que o plural exclusivo se usa, quando dizendo Nós, excluimos a pessoa com que fallamos: v.g. Pacri cradzó hinhadé, matamos hũa vacca eu, & outro sem vós. O inclusivo se usa, quando se inclue a pessoa com que fallamos: v.g., Do pà cunà, ma-

matemos ambos, eu, & vós. Advirtase mais que algũas preposições tem diversidade na composiçaõ com o Pronome : o que se explicará melhor, quando se tratar das Preposições.

O Pronome Tu, faz no Nominativo, & Genitivo do singular Ewatçã; & nos mais casos E, com a preposição pospostа, como se disse no Pronome Ego. No plural faz no Nominativo, & Genitivo Ewatçáa; & nos mais casos E-a, com a preposiçaõ conveniente no meyo, ut Edohoá, a vós; Enáá, por vós.

Os Pronomes Reciprocos nesta lingua saõ tres, Substantivo, Adjectivo, & Verbal. O Substantivo corresponde a Sui, Sibi, Se; o Adjectivo a Suus; o Verbal, quando reciproco substantivo fica na construiçaõ desta lingua por nominativo do verbo, & corresponde a Ipsemet. Todos estes tres reciprocos se formaõ com alguma destas tres particulas D, Di, Du, compostas ou com as preposiçoens dos casos, se o reciproco he substantivo; ou com os nomes, se o reciproco he adjectivo; ou com os verbos, se o reciproco he verbal. A particula D, serve para as preposiçoens, nomes, & verbos da segunda, & terceira declinaçaõ. O Di,

ser-

ſerve para as prepoſiçoens, nomes, & verbos da primeira, & quarta declinaçaõ. O Du, para os da quinta. Eis os exemplos de todas as tres particulas em cada hum dos tres generos de reciprocos. Do reciproco ſubſtantivo, ut Didohó, a ſi; Demboho, comſigo; Dibohò, de ſi: advertindo que a eſte reciproco ſubſtantivo, alèm da particula antecedente, ſe coſtuma ajuntar, Ho, no fim, ſe a prepoſiçaõ naõ o tem de ſeu natural, v. g. Dinahò, de ſi. Do reciproco adjectivo, ut Dambè, ſua paga; Dipadzù, ſeu pay; Dubŷrò, ſua barriga. Do reciproco verbal, ut Darăcrè, elle meſmo tem pejo; Dinhikianghi ſaí, tem compaixaõ de ſi; Dubŷ, elle meſmo vè.

Os pronomes relativos Hic, Iſte, Ille, Ipſe, Is, ſe ſaõ nominativo do verbo, ſe explicaõ com o artigo proprio da terceira peſſoa do verbo, como ſe dirá aonde ſe tratar dos verbos: v.g. Sucà, elle ama; Icoto, elle furta. Se eſſes relativos ſervem ao verbo em outros caſos, ſe explicaõ com os artigos I, ou S, conforme he o artigo da terceira peſſoa das prepoſiçoens que concordaõ com o caſo; ut, Idiohò, a elle; Semboho, com elle; Saí, para elle. Se eſte pronome relativo he demonſtrativo, ſe uſa das dicçoens ſeguintes.

Erí,

Erí, ou Ighí, este; no plural faz Eridzá, estes: mas Ighí naõ tem plural; servẽ para o genero masculino, & feminino, & para todos os casos.

Erò; esse; no plural faz Eróá, se falla de gente.

Rohò, aquelle; no plural faz Rohóá, de gente.

Vrò, isso; não tem plural.

Cohò, isto, este, esse; naõ tem plural. Todos se usaõ na mesma fórma em todos os casos.

Os pronomes possessivos Meus, Tuus, Noster, Vester, se explicaõ com hum artigo, ou particula, que se ajunta aos nomes, conforme se explicará no paragrafo seguinte.

Do relativo Qui, Quæ, Quod, vejase na Parte segunda, onde se trata da Syntaxe do nome relativo.

§ IV.

Das Declinaçoens dos Nomes, Verbos, & Preposiçoens pelos Pronomes.

OS nomes, & verbos nesta lingua naõ tem diversidade alguma entre si na termina-

minaçaõ dos casos, & tempos; porque os nomes servem com a mesma voz a todos os casos, como dissemos, & os verbos todos com a mesma terminaçaõ gèral fórmaõ os tempos particulares. Porèm tem algũa variedade entre si assim os nomes como os verbos em alguns artigos, ou particulas, que se ajuntaõ diversamente, & servem aos nomes de pronomes possessivos Meus, Tuus, Suus, & aos verbos de pronomes substãtivos Ego, Tu, Ille. A diversidade destes artigos he o fundamento de dividirmos os nomes, & verbos em diversas Declinações: & porque os mesmos artigos servem assim aos nomes, como aos verbos, a mesma divisaõ serve de regra commua a huns, & a outros. Chamo Declinações, não porque sejaõ declinações dos casos nos nomes, ou de tempos, & modos nos verbos, mas porq̃ saõ quasi declinações dos pronomes, ou possessivos, ou substantivos, compostos com os mesmos nomes, & verbos pelas tres pessoas em ambos os numeros, singular, & plural: & pela mesma razaõ, & por ser regra gèral que abraça tãbem os verbos, se poem juntas as declinações dos nomes com as dos verbos.

O que se disse dos nomes, & verbos, se hade entender tambem das preposições que fór-

fórmaõ os casos, & por isso concordaõ tambem com os pronomes substantivos Ego, Tu, Ille; & por essa causa pedem sempre hum desses artigos, ou particulas, ou na primeira; ou na segunda, ou na terceira pessoa, conforme o pronome com que concordaõ, para significar aquelle sentido, que no Portuguez se explica: v.g. commigo, a ti, por amor delle, &c.



Divisaõ das Declinaçoens dos Nomes, Verbos, & Preposiçoens pelos artigos dos Pronomes.

Pesso as.	1.	2.	3.	Plur.	1.	1.	2.	3.
Pron. Sing.	Ego Meus	Tu Tuus	Ille Suus	Plur.	Excluſ. Nos Noſter	Incluſ. Nos Noſter	Vos Veſter	Illi Sui
1. Declin.	Hi	E	I	Plur.	Hi de	Cu-a	E-a	I-a
2. Declin.	Hi	Ey	S	Plur.	Hi-de	C-a ou K-a	E-a	S a
3. Declin.	Hidz	Edz	Se	Plur.	Hide-de	K-a	Edz-a	Se-a
4. Declin.	Hi	E	Si	Plur.	Hi-de	Cu-a	E-a	Si-a
5. Declin.	Dzu	A	Su	Plur.	Dzu-de	Cu-a	A-a	Su-a

De-

Destes cinco modos de variar os artigos dos pronomes assim possessivos como substantivos em todas as pessoas se formaõ as regras para cinco declinaçoens dos nomes, & verbos. E assim como na lingua Latina a diversidade das declinaçoens se tira da desinencia diversa ou do genitivo nos nomes, ou da segunda pessoa do singular nos verbos; de hum modo semelhante tambem nesta lingua tomamos a diversidade da primeira syllaba, ou letra, que serve de possessivo, ou de pronome na terceira pessoa do singular; porque estas terceiras pessoas saõ todas diversas, ainda que em alguma das outras pódem humas declinaçoens ser conforme as outras. Dessas terceiras pessoas facilmente se tirão as segundas; & primeiras pela regra que se poz, conforme fazem tambem os Latinos, que das segundas tiraõ as primeiras, & terceiras. De maneira que elles daõ por regra a desinencia dos casos, & pessoas; & nós o começo das mesmas pessoas.

Regras das cinco Declinaçoens.

A primeira Declinaçaõ he dos Nomes, & Verbos, cujo artigo do pronome possessivo, ou substantivo da terceira pessoa he I; ut o

nome

nome Padzù, pay; Ipadzù, ſeu pay. Verbo, Cotò, furtar; Icotò, elle furta.

A ſegunda Declinaçaõ he, cujo artigo do pronome na terceira peſſoa faz S; ut o nome Ambè, paga; Sambè, ſua paga. Verbo Arancrè, ter pejo; Sarancrè, elle tem pejo.

A terceira, cujo artigo da terceira peſſoa faz Se; ut o nome, Ebayà, unha; Sebayà, ſua unha. Verbo Eicò, deſcanſar; Seicò, elle deſcanſa.

A quarta, cujo artigo da terceira peſſoa faz Si; ut o nome Batè, rancho, morada; Sibatè, ſua morada. Verbo Pà, ſer morto; Sipà, elle he morto.

A quinta, cujo artigo da terceira peſſoa faz Su; ut o nome Bŷrò, barriga; Subŷrò, ſua barriga. Verbo Ucà, amar; Sucà, elle ama.

Conforme as ditas regras daremos agora o exemplo de cada huma das cinco declinações dos Nomes, reſervando o exemplo dos verbos para o paragrafo ſeguinte.

Exẽplo da primeira Declinaçaõ. Padzù, pay. Singular. Hipadzù, meu pay. Epadzù, teu pay. Ipadzù, ſeu pay. Plural excluſivo. Hipadzude, noſſo pay, noſſo, mas naõ voſſo. Incluſivo. Cupadzuà, noſſo pay, noſſo, & voſſo. Epadzuà, voſſo pay. Ipadzuà, ſeu pay delles, ou ſeus pays.

Advertencia. O A, que se ajunta no plural no fim, ás vezes se deixa no plural inclusivo, & se diz Cupadzù tambem. Ea mesma advertencia serve tambem para as outras Declinações.

A esta primeira declinação pertencem os nomes começados por I, que não saõ referidos nas outras declinações, & mais os nomes seguintes. Anhà, tia. Badzè, fumo. Bakiribù, pente. Bacobà, bananà Badzurù, moquem. Babæchè, ou Bebetè, escada. Bækè, sobrinha. Bærù, calcanhar. Bætò, bordaõ. Be, beira. Bebà, Bebatè, fontes da cabeça. Bedzè, cabo de instrumento. Bedzeri, gadelhas. Behè, Behetè, chaga. Benã, caco. Benetè, borda de matto. Benhè, orelha. Besì, triste. Bewõ, tronco. Bicò, traque. Bidzancrò, cara. Bŷ, pé. Bŷdi, cinza. Bŷkè, irmaã mais moça. Bŷræ, irmaõ mais moço. Bò, braço. Bocò, algibeira. Bodzò, machado. Bu, espiga. Buânghetè, peccado. Bucrenkè, urucù. Bucupŷ, frecha do milho. Bucutè, cãas. Budewò, sepultura. Bunhicò, suor. Buonhetè, bondade. Burò, casca. Buyẽwohò, corpo. Buyò, muitos. Cadamŷsì, vea. Canghitè, obra boa. Cayẽ, manhãa. Cò, caroço. Cobè, testa. Cohè, fedorento. Conecà, toutiço. Cotò, virote. Crabù, peito,

to. Cramemù, caixa. Cræru, torraõ. Crobecà, cuya. Crocrà, ſecco. Crodi, robuſto. Cronè, nù. Cropobò, guerra. Crotè, denſo liquor. Crù, rabo. Crudzã, coſo. Crutè, panno. Cu, liquor. Cucù, tio. Cudù, joelho. Dedenhè, tia. Dehebà, cavador. De, mãy. Denhè, guarda no caminho. Dŷ, cabello. Dù, piolho. Dubè, ayò. Dzà, dente. Dzacà, ſogro. Dzè, nome. Dzedzè, irmãa mais velha. Dzidè, camerada mulher. Dzò, mezinha. Dzõ, ſobrinho. Dzù, agua. E, carga. Ebedzù, fonte. Ebeyà, canella da perna. Hè, tripas. Hebarù, tronco de pao. Henandzì, cavaco. Hò, fio. Yacrorò, anzol. Yarù, priaca frecha. Yæhè, ſobrinha. Yæntà taçoara. Kŷdi, bolor. Kiechi, coma. Maçadzò, milho aſſado. Mamà, teta. Mænà, paliçada. Me, oſſo, & ginipapo. Merà, campo. Meratà, ferro. Mŷghŷ, contas. Mu, raiz. Mucri, embigo. Muhè, rede de peſcar. Mutè, opilaçaõ. Næmbi, nariz. Ne, peſcoço. Nebarù, hõbro. Necà, couſa guardada. Nhæhi, reſgate. Nhe, membro viril. Nhecarà, fanhoſo. Nheprù, criſta de gallo. Nhikè, avò. Nhù, menino. Nhuanhà, ſobrinho. Nunù, lingua. Padzù, pay. Paidenhè, tio. Payẽ, tio. Pæwi, cachimbo. Pe-

petè, palma do pè. Pŷcà, banco. Pitè, rede. Pò, olho. Pôhô, varge. Ponhè, deshonesto. Popò, irmão mais velho. Potù, medonho. Prebù, cuyetè. Prenhè, figado. Pri, sangue. Purù, flor. Ræ, macho. Rò, vestido. Runhù, panella. Sà, gordura. Sadà, espingarda. Saibò, sobaco. Sanè, materia. Se, Senhor. Si, coraçaõ. Sinhã, successor. Sombŷ, pendão do milho. Soncò, ourina. Sondè, testiculos. Songà, pennas novas. Tçambù, cabeça. Tçererò, gaita. Tcetà, miollos. Tcetò, corcovado. Tçihè, fel. Tçoncà, ponta. Tçoncupŷ, cachaporra. Tçõhò, homem, gente. Te, sobrinho, & netto. Tehatè, ilharga. Teipri, arteria. Tekè, netta. Tenhà, sobrinha. Tidzehehobò, relampago. Tinghi, canafrecha. Tò, avò. Tù, polpa. Wanherè, fazenda. Wanhubatçã, quinhaõ. Wararà, instrumento de tanger. Waruà, espelho. Wasù, esquerdo. Wò, caminho. Wodò, bebado. Woyè, seço. Wõ, perna. Wongherè, pobre. Worè, braço de caminho, rio, &c. Worò, costas. Wororè, interprete. E todos os nomes compostos dos nomes referidos.

Por esta mesma declinaçaõ tomaõ os pronomes com que concordaõ as Preposiçoens seguin-

ſeguintes. Bambù, ou Betè, por de eſpera. Bò, de. Dehò, com. Dezenè, por medo. Nò, de, por cauſa. Penehò, em preſença. Wo-bohó, atràs. Wonhehè, debaixo.

Exemplo da ſegunda Declinaçaõ. Ambè, paga. Singular. Hiambè, minha paga. Ey-ambè, tua paga. Sambè, ſua paga. Plural excluſivo. Hiambèdè, noſſa paga, naõ voſſa. Incluſivo. Cambè, ou Cambeà, noſ-ſa, & voſſa paga. Eyambeà, voſſa paga. Sambeà, ſua paga delles, ou ſuas pagas.

Advertencia. Neſta Declinaçaõ, de dous modos ſe eſcreve o plural incluſivo. Com os nomes começados por A, ſe eſcreve por C, ut Cambè: & com os nomes começados por E, ſe eſcreve por K, ut Kenkia, noſ-ſa criaçaõ.

A eſta ſegunda declinaçaõ pertencem os nomes ſeguintes. Anhi, alma. Ambè, pa-ga. Ambù, tocaya. Ameprè, por culpa. Amì, comida. Amprì, fronteiro. Aribà, prato. Ærã, folha. Ecridzã, verilha. Einhè, noticia. Enki, criação. Erà, caſa. Etſamŷ, parente. Etſõhò, proximo. Ewõ, raſto. E as prepoſiçoẽs ſeguintes. Ai, para. Aibŷ, de. Amŷ, para. Embohò, com: & todos os compoſtos dos nomes acima.

A eſta meſma declinaçaõ ſe reduzem os no-

nomes ſeguintes : Marà, cantiga ; Mŷſã, mão ; Wâtì, azedo ; & a prepoſiçaõ Mandì, com de carga: com eſta differença dos outros, que depois do artigo de cada peſſoa ſe ajunta hum A, aſſim, Hià, eyà, sà, &c. ut Hiamŷſã, minha maõ ; Eyamŷſã, tua maõ; Samŷſã, ſua mão.

Exemplo da terceira Declinação. Ebayà, unha. Singular. Hidzebayà, minha unha. Edzebayà, tua unha. Sebayà, ſua unha. Plural excluſivo. Hidzebayàdè, noſſa unha, naõ voſſa. Incluſivo. Kebayáá, noſſa, & voſſa unha. Edzebayáá, voſſa unha. Sebayáá, ſua unha delles, ou ſuas unhas.

Advertencia. Os nomes deſta Declinaçaõ perdem o E natural na terceira peſſoa, porque o artigo, Se, o traz comſigo.

A eſta terceira Declinaçaõ pertencem os nomes ſeguintes. Ebayà, unha. Ecodò, matalotage. Ecudù, juntas do corpo. Eicù, cuſpo. Eyabà, eſpadoa. Eyemè, balça. Enà, barba. Enæ, pulſo; com os derivados delles.

Exemplo da quarta Declinaçaõ. Batè, morada Singular. Hibatè, minha morada. Ebatè, tua morada. Sibatè, ſua morada. Plural excluſivo. Hibatèdè, noſſa morada, naõ voſ-

vossa. Inclusivo. Cubateà, nossa, & vossa morada. Ebateà, vossa morada. Sibateà, sua morada delles, ou suas moradas.

A esta quarta Declinaçaõ pertencem todos os nomes derivados dos verbos passivos, & os derivados dos verbos neutros da quarta declinaçaõ, & mais estes dous nomes, Có, fogagem, & Dimŷ, nodoa.

Exemplo da quinta Declinaçaõ. Bŷrò, barriga. Singular. Dzubyrò, minha barriga. Abŷrò, tua barriga. Subŷrò, sua barriga. Plural exclusivo. Dzubŷròdè, nossa barriga, naõ vossa. Inclusivo. Cubŷróà, nossa, & vossa barriga. Abŷroà, vossa barriga. Subŷroà, sua barriga delles, ou suas barrigas.

Advertencia. Os nomes desta Declinaçaõ começados em V, perdem o V natural na composiçaõ dos artigos de todas as tres pessoas: ut Uwò, cunhado. Dzuwò, meu cunhado. Awò, teu cunhado. Suwò, seu cunhado, &c.

A esta quinta Declinaçaõ pertencem todos os nomes começados em V, & os nomes seguintes. Andzè, pannos velhos. Awì, agulha. Babasitè, espeto. Badà, instrumento de boca. Badì, ornato de pennas. Barà, balayo. Bebà, collar de osso. Bŷrò, barriga. Bŷbŷtè, palheta de jugar. Boronunù, escravo,

cravo, presa. Bubangà, rabisco de fruita. Bu-bẽhò, forno, ou alguidar. Bucunù, capoeira, roçado velho. Bududù, guirajao. Buibù, cabaço. Buicù, frecha. Burehè, pappas. Buruhù, fuso. Cotò, comer que se guarda. Crayotè, cacimba. Cræ, alfange. Crenù, marapiraõ. Creyà, assado em covas. Creya-hè, fouce. Crò, pedra. Cronhahà, milho co-zido. Cunubò, pò que fica da farinha. Cu-r otè, colher. Damŷ, carga aos hombros. Datù, cousa pizada. Dedi, cerca de paos. Dzitù, embira, ou corda. Ecuwõbuyẽ, Ceo superior. Eicorè, escaço. Eyapo, crueiras de mandioca. Endi, algodaõ. Erù, ralo de ralar. Ibà, carro. Inghe, criança. Iniò, cõ-certo de ferramenta. Yaridzi, espora. Yawò, gancho. Keitè, geito. Keitenè, diligente. Kibù, osso da garganta. Kŷhiki, peneira. Maibà, pareas, ou clara de ovo, &c. Mairù, farinha de milho fresco. Marã, inimigo. Mecà, final no corpo. Merebà, girao para moquem. Mŷmŷcà, fita. Mŷtè, genro. Nhupŷ, vinho de milho. Nupŷtè, instru-mento de tirar fogo. Pepè, péla de jugar. Pobebà, fogaça. Poponghi, roca de fiar. Pretorè, mentiroso. Renghè, marido Ri-nè, carne salgada. Rutè, velha, mulher. Sanhicrã, monte mór de cousas comesti-

veis

veis. Sasà, ſaya de pindoba. Sebŷ, cadeiras. Sekiki, carimà. Seridzè, arco. Seti, cordão. Setù, ceſto. Tayù, dinheiro. Tamŷ, aguilhada. Taſi, eixada. Tçà, couſa moida, pizada. Tçuirù, aſſovio de rabo de tatù. Tererè, corropio. Tinhè, alcofa. Tocracù, marca de ferro. Torà, cortezia com o pè. Torarã, carta, livro. Totonghi, bordão. Warandzi, mezinha. Waræròò, bejù. Waridzà, boca. Warudù, bolo de mandioca amaſſada. Weretè, prato para fazer louça. Wimà, abano. Wiraparará, engenho de moer. Woncurò, tear. Worobŷ, novas. Woroyà, eſpia.

A eſta Declinaçaõ ſe reduz o nome Isù, fogo ou lenha, que uſando-ſe ordinariamente pela primeira Declinaçaõ, quando ſe quer declarar o poſſeſſor da lenha, ſe uſa por eſta quinta Declinaçaõ, & entaõ perde o I natural na compoſiçaõ com os artigos: v.g. Dzusù, minha lenha; Asù, tua lenha; Susù, ſua lenha. E do meſmo modo ſe declina algum nome ſemelhante, que a praxe enſinarà melhor.

Da

§ V.

Da divisaõ, & conjugação dos Verbos.

OS Verbos desta lingua se dividem em duas classes, Passivos, & Neutros. Chamo Passivos aos que tem significaçaõ propria passiva, nem saõ derivados de outros activos, como em outras linguas: ut, Di, ser dado; My, ser levado. Chamo Neutros aos que tem significaçaõ activa, ou neutra, & naõ se pódem fazer passivos: porque ainda que alguns tem a significaçaõ activa, como Ucà, amar, com tudo naõ lhes convem a definiçaõ dos activos de se poderem fazer passivos, nem a primeira regra da construiçaõ dos activos de pedirem o accusativo sem preposiçaõ; pois todos os verbos desta lingua pedem preposiçaõ, & por outra parte lhes convem a definiçaõ dos neutros, porque delles naõ se pòdem formar os passivos. E para evitar toda a duvida, quem quizer, poderà chamalos huns Passivos, & outros naõ passivos.

Naõ tem esta lingua verbo substantivo, que corresponda a Sum, Es; mas em lugar

gar

gar delle usaõ dos nomes substantivos, & adjectivos, que de nomes se fazem verbos, como se explicarà na Syntaxe.

As Conjugaçoens dos Verbos nesta lingua naõ se pódem distinguir pela diversidade que tenhaõ huns dos outros nos mesmos modos, & tempos; porque todos os verbos quantos ha, se conjugaõ por hum estilo, & com a mesma terminaçaõ em cada hũ dos modos, & tempos; & quem souber conjugar hum verbo, saberà conjugar a todos do mesmo modo. A diversidade toda que tem huns dos outros, consiste nas tres pessoas, que se fórmaõ com os artigos compostos cõ os mesmos verbos, & correspõdem a Ego, Tu, Ille, como se apontou no paragrafo antecedente. De maneira que todos os verbos saõ de hũa conjugaçaõ, & se dividem em cinco Declinaçoens pelos artigos dos pronomes, que saõ varios conforme a diversidade dos Verbos: & por isso veja-se a divisaõ das cinco Declinaçoens posta no paragrafo antecedente, que serve tambem aos verbos, & lá dissemos que he commum aos Nomes, & Verbos. Por tanto poremos aqui os exemplos de cada hũa nos verbos, apontando sómente o presente do Indicativo de cada Declinaçaõ, para que se conhe-

ça

ça a diversidade com que se usaõ estes artigos. E depois se daraõ as regras para se formarem os outros tempos, & modos para saber a Conjugaçaõ geral de todos os Verbos.

Exemplo da primeira Declinaçaõ do Verbo Cotò, furtar.

Presente do modo Indicativo.

Singular.	Plurar
Hicotò, eu furto.	Exclusivo. Hicotodè, nòs furtamos.
Ecotò, tu furtas.	Plur. Inclusivo. Cucotoà, nòs & vós furtamos.
Icotò, elle furta.	Ecotòà, vós furtais.
	Icotòà, elles furtaõ.

Os Verbos que pertencem a esta primeira Declinaçaõ, saõ os Neutros seguintes. Æmburè, apressarse. Babanhi, esperar. Bahè, enfadarse. Banarè, temer. Bæiwi, chegar com a maõ. Be, ter pavor. Beinè, virarse para vèr. Betè, chegar com o corpo. Bidzoncrà, bocejar. Bidzoncradà, ter enojo. Bŷ, correr. Bŷdzù, rever o liquor. Bytò, fornicar. Buhò, fartarse. Cahà, desviarse das frechas. Congò, queimarse o corpo. Cotò,

furtar.

furtar. Craraidyò, decer. Cratçewi, emmagrecer. Crikiè, pedir. Crotçãbŷ, consolarse. Cuhè, impacientarse. Curæmpà, molharse roupa. Denã, coalharse. De, encontrar. Diò, entrar. Dzeyà, entristecer. Dzuwi, irse embora. Edè, desagradarse. Eibarù, ter desejo de comer carne, &c. Enewi, viver solteiro. Eriwi, visitar. Hæhæ, rir. Ibuò, resurgir. Yacò, enfastiarse. Kendè, avisar. Ketçã, tomar chamusco o comer. Mŷbà, passar o rio. Mŷdè, emburulharse o estamago. Muduchì, gemer. Natè, trabalhar. Nabetçè, esquecer. Necò, Necotò, arrotar. Neyentà, desejar. Netò, Netonghi, lembrarse de cousa necessaria. Nhà, morrer. Nhanhikiè, ter saudades. Nhedè, escapar fugindo. Nhicorò, ter preguiça. Nhichræ, ter võtade. Nhikienghi, causar cõpaixaõ. Pehè, tornar de pressa. Pehò, enxurrar. Ponhù, nadar. Potçò, acordar. Rè, agastarse. Sacrè, rasgarse. Tanè, desejar fumo. Tçicræ, arrepiarse o cabello. Tçohò, haver. Tè, vir. Tŷ, decer abaixo. Tidacrù, fazer cortezia. Titì, tremer. Towanhidò, atolar. Tù, praticar. Tuyokiè, passear. Wakiè, faltar. Wanhidò, esconderse atraz de hũa mouta. Wâwãdà, jejuar. Wonghecri, endoudecer, ser doudo. Wi, ir. Winè, acenar com a cabeça.

beça. Wodicò, brigar. Wodò, embebedarse. Woicræ, cavalgar pao. Woicræbahà, aboyar. Wonhù, ter ciumes: com todos os verbos derivados destes.

A esta primeira Declinaçaõ pertencem tambem os verbos passivos seguintes. Benhè, ser contado. Bŷpi, ser levado. Bohè, ser ensinado. Yahi, ser concebido. Morò, ser feito. Netçò, ser sabido. Netò, ser considerado. Nhenetì, ser lembrado. E tambem os verbos começados em I, que naõ saõ referidos nas outras Declinaçoens: advertindo que o seu I natural lhes serve de artigo da terceira pessoa.

Exemplo da segunda Declinaçaõ, do Verbo Arancrè, ter pejo.

Presente do Indicativo.

Singular.	Plural.
Hiarancrè, eu tenho pejo.	Excl. Hiarancrédè, nòs temos pejo.
Eyarancrè, tu tens pejo.	Plur. Incl. Carancrèà, nós & vós temos pejo.
Sarancrè, elle tem pejo.	Eyarancrèà, vós tendes pejo.
	Sarancrèà, elles tem pejo.

A esta segunda Declinaçaõ pertencem os verbos neutros seguintes. Andi, lançar cheiro. Arancrè, ter pejo. Erachihi, folgar. Erenti, espirrar. Advirta-se o que se advertio na segunda Declinaçaõ dos Nomes, que o pural inclusivo com os verbos começados por A, se fórma com C; & com os verbos começados por E, com K, ut Kerachichia, nós folgamos.

Exemplo da terceira Declinaçaõ, do Verbo Eicò, descansar.

Presente do Indicativo.

Singular.	Plural
Hidzeicò, eu descanso.	Excl. Hidzeicòdè, nós descansamos.
Edzeicò, tu descansas.	Plur. Incl. Keicòà, nós & vós descansamos.
Seicò, elle descansa.	Edzeicòà, vós descansais.
	Seicòà, elles descansaõ.

Advertencia. Os verbos desta Declinaçaõ, como todos começaõ por E, perdem o E natural na composiçaõ do artigo da ter-

terceira pessoa, que he, Se, porque o mesmo artigo o traz comsigo. Algumas vezes em lugar do artigo, Se, da terceira pessoa, usaõ de Idz; ut, Idzeicò, elle descansa: & entaõ retèm o seu E natural.

A esta terceira Declinaçaõ pertencem os verbos neutros seguintes. Ebayasì, assoviar. Eicò, sarar, ou descansar. Enunhè, guardarse. O verbo Ebayasì, se usa tambem às vezes pela quinta Declinaçaõ, tirando-lhe o E.

Exemplo da quarta Declinaçaõ, do Verbo Pà, ser morto.

Presente do Indicativo.

Singular.	Plural
Hipà, eu sou morto.	Excl. Hipàdè, nòs somos mortos.
Epa, tu es morto.	Plur. Incl. Cupàà, nós & vós somos mortos.
Sipà, elle he morto.	Epàà, vós sois mortos.
	Sipàà, elles saõ mortos.

A esta quarta Declinaçaõ pertencem todos

dos os verbos passivos, excepto os oito que se puzeraõ na primeira Declinaçaõ: & tambem por ella se declinaõ os verbos neutros seguintes. Bà, estar. Bæiwì, erguerse. Bahà, nadar. Benhekiè, brincar. Bŷprò, cair. Bŷnè, quebrarse. Bŷpè, o mesmo. Bŷriripi, desviarse das frechas. Bŷtè, tornar. Craraiwi, correr o amarrilho. Cropobò, guerrear. Dabà, repousar. Dadawi, andar de cocaras. Dadi, assentarse. Dahi, estar no chaõ. Daprò, deslogarse. Datò, encurvarse. Dzi, cair. Encù, ladrar. Enkè, chorar. Hehè, escorregar. Hò, voar. Ibæ, subir. Idabà, arribar. Yacrè, bocejar. Yacri, arreganhar os dentes. Mè, fallar, com todos os seus compostos. Nè, olhar, com todos os seus compostos. Nhù, mastigar. Panŷ, sintillar. Pè, pizar. Pebawitçerò, engatinhar. Perè, sair. Petò, manquejar. Pi, estar. Pohà, seccarse raiz. Prowi, cair a arvore. Puipù, fumegar. Sà, nacer. Sadà, seccar, ou estalar. Saiprì, saltar. Sãicrò, arrebentar as plantas. Sebò, trasbordar o que ferve. Sewì, trasbordar rio. Taprì, arrebentar fio. Tçahò, estreparse. Tè, vir: he da primeira Declinaçaõ, mas tambem se usa por esta, quando lhe precede adverbio. Teudiokiè, luttar. Tidiè, embarrar. Tidzò,

zò, chover. Tihiwi, alevantarse, & irse. Tinhecù, choviscar. Todi, estar em pè. Toprò, desmentirse. Wi, ir. Wirè, cambetear. Wonghebŷ, perderse no caminho. E mais os outros verbos compostos, & derivados destes.

Exemplo da quinta Declinaçaõ, do Verbo Vcà, amar.

Presente do Indicativo.

Singular.	Plural
Dzucà, eu amo.	Excl. Dzucadè, nós amamos.
Acà, tu amas.	Plur. Incl. Cucáà, nòs, & vós amamos.
Sucà, elle ama.	Acáà, vós amais.
	Sucáà, elles amaõ.

Advertencia. Nesta Declinaçaõ os verbos começados por V, perdem o seu V natural na composiçaõ do artigo de todas as tres pessoas, como se disse na quinta Declinaçaõ dos Nomes, & aqui se vè no verbo Vcà.

A esta quinta Declinaçaõ pertencem todos os verbos neutros começados em U, &

& mais os ſeguintes. Bayasì, aſſoviar. Bebà, affeiçoar a teſta da criança. Bidzorà, Bidzoratò, olhar paſmado. Byrò, rodear o matto buſcando caça. Bukeri, agourar mal. Eicò, haver miſter. Erekidì, perguntar. Iniò, tornar a concertar. Ipabò, confeſſarſe. Keicò, encobrir. Maridzà, guerrear. Mepedì, levantar falſo. Nuſi, determinar. Semŷmŷ, guindarſe. Torà, fazer corteſia. Worobŷ, contar. Woroyentà, admirar o que ſe vè. E mais todos os verbos compoſtos, & derivados deſtes.

§ VI.

Da Cõjugaçaõ gèral de todos os Verbos.

DO preſente do Indicativo de qualquer deſtas cinco Declinaçoens ſe fôrmaõ os outros tempos, & modos para conjugar todos os verbos, que todos gèralmente ſe conjugaõ por hum modo, mudando ſómente os artigos dos Pronomes conforme a Declinaçaõ a que cada qual dos verbos pertence, como ſe mudou no paragrafo paſſado no preſente do Indicativo de todas as cinco Declinaçoens. Agora, antes de dar hum

exemplo da conjugaçaõ gèral, daremos as regras para formar os outros tempos, & modos.

1. *Regra do Imperfeito do Indicativo.*

O Imperfeito do Indicativo se fórma do Presente do Indicativo com ajuntar o adverbio Docohò, ou Dorò, que quer dizer, Entaõ: advertindo que o Dorò, se poem antes do verbo, & o Docohò, depois: ut Icotò docohò, ou Dorò icotò, elle furtava. Dzucà docohò, eu amava.

2. *Regra do Preterito do Indicativo.*

O Preterito do Indicativo se fórma do Presente, ajuntando a syllaba Cri, que se compoem com o mesmo verbo: ut Icotocri, elle furtou. Icotocrià, elles furtâraõ. No plural o A, & De, se poem depois do Cri; ut Hicotocridè, Icotocrià.

3. *Regra do Plusquã perfeito do Indicat.*

O Plusquam perfeito se fórma do Preterito, ajuntando o adverbio Docohò, ou Dorò, como se disse no Imperfeito: ut Icotocrì

cri docohò, elle furtâra, ou tinha furtado.

4. *Regra do Futuro do Indicativo.*

O Futuro do Indicativo ſe fórma do Preſente, ajuntando a particula, Di, a toda a voz do preſente aſſim do ſingular como do plural: & ſe ha outro caſo, ou adverbio depois do verbo, o Di ſe ajunta no derradeiro da ſentença: ut, Icotodi, elle furtarà: Icotò do tayudi, elle furtarà dinheiro.

5. *Regra do Modo Imperativo, & Permiſſivo.*

O Modo Imperativo, & Permiſſivo ſe fórma dos tempos do Preſente do Indicativo, precedendo a ſyllaba, Dò; ut, Do icotò, furte elle.

Para o Permiſſivo ſe ajunta às vezes o adverbio Proh: ut, Do icotò proh, furte embora, mas que furte. E tambem ſe uſa no Preterito: ut, Do icotocri, furtaſſe embora: Do pacri, mataſſe embora. A's vezes em lugar de Do, ſe uſa de Bò, quando o ſentido he pedir licença como permiſſivamente: v. g. Bohiwi, deixayme ir.

6. *Regra do Modo Optativo.*

O Modo Optativo se fórma das vozes do Indicativo, ajuntando o adverbio Proh, Oxalà: ut, Icotò proh, oxalà furte elle.

7. *Regra do Modo conjunctivo.*

Todos os tempos do Modo Conjunctivo se fórmaõ dos mesmos tempos do Modo Indicativo, precedendo-lhes a conjunçaõ Nò, que significa, Se, Porque, Como: ut, Presente: No dzucà, como, ou porque eu amo, ou amando eu. Imperfeito: No dzucà docohò, se eu entaõ amâra. Preterito: No dzucacri, como, ou porque, ou se eu amey. Plusquam perfeito: No dzucacri docohò, como, ou porque eu tinha amado, ou se eu tivera amado. Futuro: No dzucadi, se eu amar.

O Imperfeito do Conjunctivo se fórma tambem com ajuntar ambos estes adverbios, Cohò, Proh; ut, Cohò proh dzucà, eu amâra. E póde servir para os outros tempos, confórme o contexto.

Todos os tempos do Conjunctivo se pòdem tambem formar de outro modo, com

as mesmas vozes do Indicativo, ajuntando no fim a dicção Inghi, composta com o mesmo verbo, significando tempo: ut, Dzucainghi, amando eu, ou quando amava: Icoto cringhi, quando elle furtou: Saranchreinghidi, quando elle tiver pejo. E também deste modo se lhe pôde ajuntar, Nò, no principio, conforme o primeiro modo do Conjunctivo: v.g. Nò dzucainghi.

8. *Regra do Infinito.*

O Infinito se fórma com as mesmas vozes do Indicativo sem ajuntar, ou tirar cousa alguma; & se conhece do contexto, precedendolhe outro verbo, v. g. Særæ hicotò, quero furtar: Burè icotò, he mao furtar, que elle furte: Sucà do Tupãdi do hime, eu tenho para mim que amarà a Deos.

9. *Regra dos Gerundios, & Supinos.*

O Gerundio em Di, se fórma do mesmo Indicativo, & se conhece por lhe preceder o substantivo, servindo o verbo de genitivo: ut, Iwò icotò, modo delle furtar.

O Gerundio em Do, se verte com o presente do Conjunctivo: ut, No dzucà, ou Dzucainghi, amando eu.

O Gerundio em Dum, & Supino em Tum, que tem a mesma significaçaõ no vulgar, se fórmaõ do presente do Indicativo, precedendo-lhe a preposiçaõ Dò, ou Bò, confórme as regras que se darão na Syntaxe: ut, Do dzucà, ou Bò dzucà, para eu amar, a amar. Na terceira pessoa, sendo cõ Dò, se faz reciproco verbal sempre: ut, Dò ducà, para elle amar: Dò dicotò, para elle furtar. Com o Bò, segue as regras dos reciprocos.

O Supino passivo em U, nesta lingua he proprio sómente dos verbos passivos, & se fórma com o presente do Indicativo, precedendolhe a preposiçaõ Bò: ut, Bò sipà, ou dipà, para ser morto, ou para se matar. Os verbos naõ passivos, tendo este significado passivo do Supino em U, se fórmão do mesmo modo, porèm voltãdo o sentido cõ significaçaõ activa; & entaõ parecem mais Supino em Tum, do que em U. v. g Canghi bò suçaà idiohò, digno para que todos o amem; que he o mesmo que dizer, digno de ser amado.

10. *Regra dos Participios, & verbaes.*

O Participio que no Latim acaba em Ans,

Ans, ou Ens, nesta lingua acaba em Ri, & tem significaçaõ activa com os Neutros, ou naõ passivos, & significaçaõ passiva com os passivos. Forma-se com a syllaba Ri, no fim do verbo sem artigo, & em lugar do artigo recebe D, ou Di, ou Du, confórme à Declinaçaõ a que pertencem. Os verbos da segunda, & terceira Declinaçaõ recebem o D; ut, Darancreri, o que tem pejo; Deicori, o que sara. Os verbos da primeira Declinaçaõ, & da quarta, recebem o Di; ut, Dicotori, o que furta; Dipari, o q̃ he morto. Os da quinta Declinaçaõ recebem o Du; ut, Ducari, o que ama.

Os verbos Passivos tem outro Participio em Ri, com significaçaõ activa, & se fórma com o Ri no fim do verbo sem artigo, & em lugar do artigo toma Dù; ut, Dupari, o matador, o que mata.

Do mesmo modo se faz o Participio preterito, ou futuro, ajuntando sómente particulas do preterito, & do futuro, Ci, & Di: v.g. Dupacriri, o que matou; Dipacriri, o que foy morto: Dicotoridi, o que furtarà.

O Participio em Us, do Latim, acaba nesta lingua em Te, & he passivo nos verbos passivos; & nos verbos não passivos he de

signi-

ſignificaçaõ activa, ou neutra, conforme o verbo, porèm com ſignificaçaõ equivalente à paſſiva, & o chamaremos nos neutros Participio neutro paſſivo. Forma-ſe das vozes do preſente do Indicativo com ajuntar a ſyllaba, Te, no fim do verbo: ut, Icototè, couſa que elle furta, ou furtada; Dzucatè, couſa que eu amo, ou amada de mim; Sipate, couſa morta, que ſe matou. Tambem ſe faz preterito, ou futuro, com as particulas deſtes tempos, como ſe diſſe do Participio em Ri; ut, Sipacrite, couſa que foy morta; Dzucatedi, couſa, que eu amarey, ou ſerà amada de mim.

Com a meſma particula, Te, ſe fórmaõ os Verbaes, que ſignificaõ cauſa, modo, lugar, inſtrumento da acção ſignificada pelo verbo, ou ſeja Paſſivo, ou Neutro: v.g. Sipate, ſignifica a cauſa, modo, lugar, inſtrumento de ſe matar; & ſe faz preterito, & futuro do meſmo modo, como ſe diſſe dos Participios.

O verbal que ſignifica a acçaõ do verbo em geral, ſe explica com o meſmo preſente do Indicativo: ut, Dzucà, o meu amar, o meu amor; Eyarancrè, o teu pejo; Icotò, o ſeu furtar, o ſeu furto.

Com eſtas regras geraes ſe conjugaõ todos

dos os verbos desta lingua pelo mesmo modo, & por isso todos saõ de huma conjugaçaõ. Mas para mayor clareza, porey aqui o exemplo de hum verbo conjugado por todos os tempos, & modos: & para mayor brevidade, apontarey sómente a primeira pessoa do singular em cada tempo; que he o que basta para saber o modo para variar os tempos; pois as outras pessoas do singular, & plural se conjugaõ com a mesma particula, ou adverbio da primeira, & sómente se mudaõ os artigos dos pronomes, como jà se mostrou nas cinco Declinaçoens dos verbos, por todas as pessoas do presente do Indicativo; & quem quizer conjugar todo o verbo por todas as pessoas, não tem mais senaõ ajuntar a todas as pessoas do presente do Indicativo, o que aqui se ajunta sómente na primeira pessoa.

Conjugaçaõ do verbo Cotò, furtar.
Modo Indicativo.

Presente. Hicotò, eu furto.
Imperfeito. Hicotò docohò, eu furtava.
Preterito. Hicotócri, eu furtey.
Plusquamperfeito. Hicotòcri docohò, eu tinha furtado.

Futu-

Futuro. Hicotòdi, eu furtarey.

Modo Imperativo.

Presente. Do hicotò, furte eu.
Futuro. Do hicotòdi, furtarey eu.

Modo Permissivo.

Presente. Do hicotò pròh, Furte eu embora, mas que furte.
Preterito. Do hicotòcri, furtasse eu embora.
Futuro. Bo hicotódi, deixaime ir furtar.

Modo Optativo.

Presente, & Imperfeito. Hicotò proh, oxalà furte eu, ou furtâra.
Perfeito, & Plusquam-perfeito. Hicotòcri pròh, oxalà tivera eu furtado.
Futuro. Hicotò proh di, oxalà que furte eu.

Modo Conjunctivo.

Presente. No hicotò, porque, como se eu furto, ou furtando eu.
Vel: Hicotoinghi, quando eu furto, ou furtava,

tava; tambem imperfeito.

Imperfeito. No hicotò docohò, ſe eu furtava, ou furtaſſe.

Vel: Cohò proh hicotò, eu furtàra, ou furtaria.

Perfeito: No hicotocri, como, porque, ſe eu furtey.

Vel: Hicotocringhi, quando eu furtey.

Pluſquam perfeito. No hicotocri docohò; ſe eu entaõ tivèra furtado.

Futuro. No hicotodi, ſe eu furtar.

Vel: Hicotoinghidi, quando eu furtar, ou tiver furtado.

Modo Infinito.

Preſente, & Imperfeito: Hicotò, que eu furte, ou furtava.

Preterito. Hicotòcri, que eu furtey, ou ter furtado.

Futuro. Hicotòdi, que furtarey.

Gerundio em Di. Hicotò, de eu furtar.

Gerundio em Do. No hicotò, ou Hicotoinghi, furtando eu.

Gerundio em Dum, & Supino em Um. Dò hicotò, ou Bò hicotò, a furtar, para eu furtar, ou haver de furtar. Do dicotò, para elle furtar.

Par-

Participio activo em Ri. Presente: Dicotò-rì, o que furta. Preterito: Dicotòcrirì, o que furtou. Futuro: Dicotòrìdi, o que furtarà.

Participio neutro passivo em Te. Presente. Hicototè, cousa que eu furto, ou furtada de mim. Preterito: Hicotocritè, cousa q̃ eu furtey, ou foy furtada de mim. Futuro: Hicototèdi, cousa que eu furtarey, ou serà furtada de mim.

Nome verbal. Hicotò, o meu furto, ou o meu furtar.

Outro verbal. Hicototè, causa, modo, lugar, instrumento de eu furtar.

Deste modo se conjugaõ todos os verbos assim Neutros como Passivos. Porèm os Passivos tem algũa differença dos Neutros nos Participios, & Supino: porque os Passivos tem dous Participios em Ri, hum activo, & outro passivo, & alèm destes outro passivo em Te, como se disse na decima Regra dos Participios; & tem mais o Supino passivo, que naõ tem os Neutros. Eis o exẽplo destas differenças no verbo Passivo, Pàser morto.

Participio activo em Ri. Presente: Dupari, o que mata. Preterito: Dupacrirì, o que matou. Futuro: Duparidi, o que matarà.

Par-

Participio paſſivo em Ri. Preſente: Dipari, o que he morto. Preterito: Dipacriri, o que foy morto. Futuro: Diparidi, o que ſerá morto.

Participio paſſivo em Te. Preſente: Sipatè, couſa morta. Preterito: Sipacritè, couſa que foy morta. Futuro: Sipatèdi, couſa que ſerà morta.

Supino paſſivo. Bò dipà, ou Bò ſipà, para ſe matar.

§. VII.

Dos verbos irregulares.

CHamo verbos irregulares aquelles que ſe apartaõ do modo geral de conjugar, & das cinco, Declinaçoens, ou porque naõ recebem variedade nos artigos, ou porque em algum tempo, & modo tem alguma diverſidade dos outros: & neſta lingua ſaõ eſtes. Itù, começar, ou eſtar fazendo. Nù, poder. Særæ, querer. Te, vir. Wi, ir. Brocà, apreſſate. Wò, caminhar.

O verbo Itù, começar, ou eſtar fazendo, naõ admitte outro tempo ſenaõ o preſente, nem muda os artigos das peſſoas, mas ſe acomoda em tudo à Declinaçaõ, & Conjugaçaõ

jugaçaõ do verbo, que o governa, & com o qual faz sempre composiçaõ: ut, Hicotoitù, estou furtando: Ecotoitù, estàs furtando: Icotoitù, elle està furtando. O verbo Natè, quando significa estar fazendo, se usa do mesmo modo.

Nù, poder, tem as mesmas propriedades que Itù, & se usa do mesmo modo: ut, Icotonù pôde furtar; Icotonùdŷ, naõ pôde furtar.

Særæ, poder, ou querer, naõ admitte outro artigo, mas assim se usa em todas as tres pessoas, & se governa com os artigos do verbo com que concorda: ut, Særæ hicotò, quero furtar; Særæ ecotò, queres furtar.

Tè, vir, se conjuga pela Conjugaçaõ geral dos verbos, excepto na segunda pessoa do Imperativo, na qual naõ faz, Do etè, confórme a Regra geral; mas, Terò, vem cà; & no plural, Teroá, vinde.

Wi, ir, tambem se conjuga como os mais; excepto na segunda pessoa do singular, & na primeira & segunda do plural do Modo Imperativo; & assim se fórma: Embŷ, vayte: Bo cuwià, ou Embŷcuwià, vamonos: Embŷà, idevos.

Brocà, he verbo totalmente Defectivo,

&

& naõ ſe uſa ſenaõ na ſegunda peſſoa do Imperativo, aſſim no ſingular como no plural: ut, Brocà, vem depreſſa; Brocaà, vin de depreſſa.

Wò, caminhar, tambem he Defectivo, & naõ ſe uſa ſenaõ em perguntas, & repoſtas. v. g. Mode ewò, para onde vas? Mo bechiẽ hiwò, vou para a roça. Mode ewotè, aonde foſte, donde vieſte? Bò hi erà hiwotè, vim de caſa. Nem tem outros tempos, ou modos.



PARTE SEGUNDA DA ARTE DA LINGUA KIRIRI.

Da Syntaxe, ou construiçaõ das oito partes da Oraçaõ.



AS PARTES da Oraçaõ saõ oito, Nome, Pronome, Verbo, Participio, Preposiçaõ, Adverbio, Interjeiçaõ, & Conjunçaõ. De todas estas oito partes se tratta nesta Segunda Parte, & começaremos do Nome.

CAPITULO I.

Da construiçaõ do Nome.

OS Nomes se dividem em Substantivos, & Adjectivos, & dos Adjectivos se dirivaõ os Comparativos, & Superlativos: & to-

todos estes seraõ a materia deste Capitulo.

§. I.

Do Nome Substantivo, Absoluto, Composto, & Derivado.

SE na Oraçaõ estiverem dous Substantivos continuados, que pertençaõ do mesmo modo ao mesmo verbo, o segundo se usa com a preposiçaõ Do: ut: Logo vem o branco meu amo: Morè sitè Caraì do hipadzù. E se forem mais, assim todos se usaõ com Dò. Tambem sendo muitos, se faz enumeraçaõ delles com o pronome demonstrativo, Erì, ou Urò. v. g. Tecrì Caraì, eri hipadrù, eri hirendè, eri duboheri hinhunhù: Veyo o branco meu amo, meu camarada, & mestre dos meus filhos.

Se na Oraçaõ houver dous Substantivos continuados, & o segundo na nossa lingua for genitivo, tambem nesta lingua se poem no genitivo sem preposiçaõ: ut, Casa de Deos, Erà Tupã. Irmaõ mais velho de minha mãy, Ipopò hidè.

Exceiçaõ primeira. Tira-se desta Regra o segundo nome, que sendo genitivo no

nosso vulgar, he porèm materia, ou quasi materia do primeiro; porque entaõ poemse com a pr eposiçaõ Dò: v.g. Prato de barro, Aribà do bunhà: Papas de milho, Burehè do masichi. Disse quasi materia, para incluir estes modos de fallar: Carta de novas, Torarã do worobŷ: Criaçaõ de vaccas, Enki do cradzò.

Exceiçaõ segunda. Tira-se, quando este segundo nome, que he genitivo na nossa lingua, for lugar do primeiro; porque entaõ se poem com a preposiçaõ Mò. v.g. Porco do matto, Murawò mo iretçè: Planta do campo, Ubumanà mo imerà.

Havendo dous Substantivos continuados, & sendo o segundo genitivo, às vezes se fórma hum nome sò composto de ambos; & esta composiçaõ se faz de dous modos. O primeiro he tomando o que he genitivo, & pondo-o na primeira parte da composiçaõ, & o primeiro nome na segunda: & chamaremos a esta composiçaõ Inversa, como no Latim Jurisperitus: v.g. Tçambúsebè, cubertura da cabeça, em lugar de Sebè itçambù: Ipocù, lagrimas, em lugar de Icù ipò, liquor dos olhos. O segundo modo he guardando a mesma ordem dos dous nomes Substantivos no nosso vulgar, & a chamaremos

com-

composiçaõ direita, como no Latim Paterfamilias, Respublica: v. g. Icopò, menina dos olhos, composto de Cò, caroço, & Pò, olho: Ideinù, uxor, composto de Idè, mãy, & Nhù, ou Nù, filho; como se dissera: Mãy de seus filhos.

Annotaçaõ primeira. Na composiçaõ direita sempre o artigo do Pronome, que se muda conforme as pessoas, se poem no meyo da composiçaõ, a saber, no principio do segundo nome da composiçaõ: ut, Idehinù, minha mulher; Ideenù, tua mulher; Ideinù, sua mulher; ficando sempre o artigo do primeiro nome invariavel na terceira pessoa. Mas na composiçaõ inversa se muda sómente o artigo do primeiro nome, confórme as pessoas: ut, Hipocù, minhas lagrimas; Epocù, tuas lagrimas; Ipocù, suas lagrimas.

Annotaçaõ segunda. Na composiçaõ destes dous nomes, Bŷ, pè, Bò, braço, se ajunta sempre ao primeiro a syllaba Ri, & ao segundo Rò: ut, Ebayà bŷ, unha do pè, na composiçaõ inversa se usa assim: Bŷribayà. Pò ibò, olho do braço, idest cotovelo, na composiçaõ, faz, Boropò.

Annotaçaõ terceira. Quando se compoem o substantivo com o adjectivo, sempre precede o substantivo: v. g. Homem alto,

Eræchi, composto de Eræ, homem, & cm, comprido.

Alèm dos nomes absolutos, ha outros derivados assim dos verbos como dos nomes. Dos verbos nacem os nomes verbaes, como Dicotori, o ladraõ, do verbo Cotò, furtar: Siririte, serra, do verbo Ri, serrar. Dos nomes se formaõ tambem outros nomes à imitaçaõ dos verbaes nacidos dos verbos. Assim se diz, Derarì, morador da casa, derivado do nome Erà, casa: Buânghete, maldade, de Buânghe, mao.

§. II.

Do Nome Adjectivo.

OS Adjectivos numeraes precedem sempre os seus substantivos; ut, Bihè Tupã, hum só Deos: Wachani aribà, dous pratos. Tiraõ-se desta Regra os dous, Cribæ, Cribune, todos, que por fazerem composiçaõ com o verbo, se pospoem ao mesmo verbo: ut Tecribæ, vieraõ todos: & assim tãbem Wohoyẽ, todos, que sem fazer composiçaõ se poem depois do Substantivo.

Os outros Adjectivos naõ numeraes de ordinario se usaõ pospostos aos seus Substantivos:

tivos: ut, Irocotçò, veſtido preto. Tiraõ-ſe os Participios Paſſivos em Te, quando fazem as vezes do Adjectivo; porque precedem entaõ ao ſeu Subſtátivo: ut Siriyanetè udzà, faca affiada. E quando os adjectivos fazem as vezes do Verbo Ser, do meſmo modo precedem ao ſubſtantivo: ut, Chedè Sutù, a fruyta he madura.

Ha neſta lingua doze particulas, a ſaber, Be, Bù, Crò, Crù, Eprù, He, Hò ou Hoi, Yà, Mù ou Mui, Nù, Rò, Worò, as quaes ſe coſtumaõ ajuntar a hũs adjectivos numeraes, ou de medidas, ou de cores, ou outros, confórme a variedade da materia dos ſeus Subſtantivos com que concordaõ.

Os adject. aos quaes ſe ajuntaõ as ditas particulas ſaõ os ſeguintes. Os numeraes, Bihè, hum; Wachàni, dous; Wachanidikiè, tres; Yò, muitos. Os de medidas, Pi, ou Pinetè, pequeno; Yé, grande; Mù, ou Munetè, curto; Chi, comprido; Kempè, fino; Tù, groſſo; Tò, ou Totò, redondo. Os de cores, Cù, branco; Còtçò, preto; Hè, vermelho; Cutçù, encarnado; Erã, verde, & amarello; Cracù, azul; Kenkè, alvo, limpo; Dzodzò, reluzente; Nè, Nù, claro; Crà, ſecco; Tçã, duro.

Cada hum dos ditos adjectivos pede ora hũa, ora outra das doze particulas apontadas acima, confórme a diversidade do Substantivo com que concorda pelas regras que aqui se daõ.

A particula, Be, se usa com os ditos adjectivos, quando concordaõ com os Substantivos de montes, pratos, bancos, testas, &c. & se diz, Bebihè, Bepì, Becù, &c.

Bù, he particula mais universal de todas, & se póde usar com os ditos adjectivos para os mais Substantivos; mas particularmente se forem de casas, frechas, vazilhas, espigas, & cousas viventes que naõ forem aves; & se diz, Buchì, Bucù, Butçã.

Crò, serve para os ditos adjectivos, quando concordaõ com nomes de aves, pedras, estrellas, & cousas redondas, como velorios, fruitas, olhos, &c. & se diz Cropì, Croyẽ, Crokenkè.

Crù, serve para os ditos adjectivos com nomes de liquores, & rios; & se diz Cruyẽ, Crunè, Cruhè.

Eprù, para nomes de mólhos, & cachos: v.g. Epruyẽ.

Hè, para nomes de paos, & pernas, ou cousas feitas de pao; & se diz, Heyẽ, Hetù, Hecrà.

Ho,

Ho, ou Hoi, para nomes de cordas, cipòs, fios, cobras; & se diz, Hobihè, Hoimù. Advirta-se que com os adjectivos numeraes, & com os adjectivos Chi, Ne, Tçã, se usa a particula Ho; com os mais adjectivos referidos se usa Hoi.

Yà, para nomes de cousas de ferro, ossos, ou cousas agudas; & se diz Yanè, Yacù.

Mui, ou Mù, com os adjectivos de nomes de raizes comestiveis: ut, Muichi, Muicù. Advirta-se que com os adjectivos numeraes, & com Ne, se usa Mù, & com os mais Mui.

Nù, para os nomes de buracos, póços, bocas, campos, varges, cercados; & se diz, Nuyé, Nuchi, Nucù.

Rò, para nomes de vestidos, pannos, & pelles; ut, Rocù, Roé.

Worò, para nomes de caminhos, praticas, fallas, historias; ut, Worochi, Woroyé.

Advertencia primeira. As sobreditas particulas naõ se usaõ sempre com os ditos adjectivos, porque os numeraes muitas vezes se usaõ sem particula, como tambem Kempè, Cotçò, Cutçù, Cracù. Mas os outros adjectivos referidos de necessidade pedem algũa dellas.

Advertencia segunda. Alguns desses adjecti-

jectivos fazendo composiçaõ com o verbo, ou Nome, naõ admittem particula algũa; como Yò, muitos, quando se compoem como verbo: ut, Teyò, vir muitas vezes, ou virem muitos. Mù, Munetè, Chi, quando se compoem com os nomes, v. g. Eræmunetè, homem curto; Tidzichi, femea comprida; Honæchi, pescoço comprido.

§ III.

Do Nome Relativo.

O Nome Relativo he o que reduz à memoria o nome Substantivo, de que se fallou, como no Latim Qui, Quæ, Quod. Naõ ha voz nesta lingua, que lhe correspõnda; mas a Oraçaõ que tiver estes nomes relativos no vulgar, se explica na lingua com os Participios, ou cõ os verbaes, ou com mudar a Oraçaõ: & pódem servir para isso as regras seguintes.

Se o Relativo for a gente assim do verbo Neutro como do Passivo, se faz participio activo em Ri assim de hum como de outro verbo. v.g. Deos, que me ama a mim: Tupá ducari hidiohò. Pedro, que matou ao

seu

feu inimigo: Però dupari dumará.

Se o Relativo for nominativo paciente do verbo paſſivo, ſe faz Participio em Ri, ou em Te. v.g. Pedro, a quem matey: Però dipacriri hinhà, ou Sipacritè hinhà.

Se o Relativo for paciente do verb. Neutro, ou naõ paſſivo, qual he no noſſo vulgar o accuſativo do verbo activo, ſe faz verbal do Infinito, ou Participio neutro-paſſivo em Te. v.g. Dey o que me pedio: Dicri icrikiè, ou icrikietè. Iſto he o que eu quero: Urò dzucà, ou dzucatè.

Se o Relativo nem for agente, nem paciente do verbo, mas outro caſo do verbo, entaõ ſe fórma a Oraçaõ como ſe naõ houvera Relativo, com dous membros diſtintos. v.g. O branco, com quem eu vim, he mao; divideſe a Oraçaõ, & ſe diz: O branco he mao, com elle vim: Buânghe Caraì, ſembohò hitè. Eſte he o negro, a quem dey a carta: Erì tapanhù, idiohò ſidi torarã hinhà: id eſt, Eſſe he o negro, a elle dey a carta.

Se o Relativo ſe refere a cauſa, modo, lugar, ou inſtrumento da acçaõ ſignificada pelo verbo, ſe uſa do verbal em Te. v.g. Eſte he o lugar, em que o matey: Mo urò ſipacritè: Eſta he a caſa, em que eu dormi, Mo ighŷ era dzunutè.

Ou-

Outros Relativos ha de perguntas, que correspondem a Quis, vel Quid. O primeiro se explica com Adjè, assim no masculino como no feminino: ut, Adjè diteri, quem veyo? O segundo no genero neutro se explica com Udje, ou Sodè: ut, Udje enatè, que fazes? Sodè emè, que dizes? Porèm se o Sodè for com nome, & naõ com verbo, se pospoem ao nome: ut, Worobŷ Sódè? que novas?

Isto se entende, se o Relativo de pergunta for no nominativo, ou accusativo: porque se for em outro caso, se usa da particula, De, posposta ao nome, se o Relativo for genitivo; ou à preposiçaõ, se o Relativo for dativo, ou ablativo. v.g. De quem he este machado? Bodzodè ighŷ? A que vem? Saide sitè? A quem o dêste Idiohòde sidi enà? De quem foy feito? Inhadè siniò?

Aos nomes Relativos se pódem reduzir estas duas dicçoens, Ætçi, Utçi, que reduzem à memoria o nome Substantivo, de que se fallou, & naõ lembra. Ætçi, se usa com as pessoas, & significa, aquelle de que me naõ lembra o nome. Utçi, se usa em genero neutro; & he o mesmo, que, aquillo de que me naõ lembra.

§ IV.

Do Nome Comparativo, & Superlativo.

OS Comparativos, & Superlativos nesta lingua naõ se fórmaõ dos nomes absolutos, & positivos; mas de outros modos.

O primeiro modo de formar o Cõparativo, he dizer bem de huma cousa, & mal da outra: como para dizer, Isto he melhor que estoutro; dizem: Urò dicanghiri, urò iburè: idest, Isto he bom, estoutro he mao.

O segundo modo mais proprio de formar o Comparativo, he qualificando o primeiro membro da comparaçaõ ajuntar a preposiçaõ, Bò, ao segundo membro. v.g. A carne he mais gostosa do que o peixe: Ità cradzò bò mŷdzè. A Igreja he mais alta do que a casa do Padre: Hechi erà Tupã bò serà Warè.

Para formar o Superlativo tambem usaõ de dous modos. O primeiro he com os adverbios Crubŷ, muito, Idzã, verdadeiramente, ajuntando Bò hohocribæ, que quer dizer, Sobre todas as cousas. Ut, Canghi

idzã

idzã bò hohocribæ, bom ſobre tudo, ideſt optimo. Burè crubŷ bò hohocribæ, mao ſobre tudo, ideſt peſſimo.

O ſegundo modo de fórmar o Superlativo he ajuntando o adverbio Widò, ou Widóbæ, ſem mais outra couſa, pois ſignifica, sò, ſobretudo, mais que tudo. Ut, Canghiwidobæ, bom ſobre tudo, optimo. Dzucáwidóbæ do Tupã, quero a Deos mais que tudo. Advirta-ſe que Idzã, & Widò, ſempre fazem compoſiçaõ com o Nome ou verbo.

CAPITULO II.

Da Syntaxe do Pronome.

DOs Pronomes Subſtantivos, que neſta lingua ſaõ Hietçã, eu; Ewatçã, tu, &c. naõ ha mais que dizer ſenaõ que às vezes ſe uſaõ per aphæreſim, comendo a primeira letra, ou ſyllaba: ut, Tetçã, eu venho. Dos artigos que correſpondem a eſſes Pronomes, ſe fallou nas Declinaçoés, & ſe daraõ outras regras na Syntaxe dos verbos §. 3.

O

O Pronome relativo Ille, Illa, Illud, ſendo no nominativo, ſe fórma com o artigo proprio da terceira peſſoa do verbo; & ſendo em outro caſo, com o artigo das prepoſiçoens, como ſe explicou nas cinco declinaçoens, & ſe explicará mais adiante na Syntaxe dos Verbos, & Prepoſiçoens. Agora trattaremos neſte Capitulo dos Pronomes Poſſeſſivos, & Reciprocos.

§ I.

Dos Pronomes Poſſeſſivos.

FAzem as vezes de Pronomes Poſſeſſivos os artigos, ou particulas, que ſervem às cinco Declinaçoens dos Nomes, como diſſemos na Primeira Parte: com que, veja-ſe lá o modo de formar eſſes Poſſeſſivos. Aqui apontarey ſómente alguns ſubſtantivos, que ſahem fóra da Regra gèral, & pedem de outro modo os ditos Poſſeſſivos, ou totalmente os excluem.

A primeira caſta de ſubſtantivos he daquelles, que naõ recebem immediatamente eſtes Poſſeſſivos, mas mediante algum outro Subſtantivo generico, & ſaõ os ſeguintes.

Os

1. Os nomes de animaes que se criaõ em casa, naõ recebem estes possessivos em si, mas mediante o Substantivo, Enki, que quer dizer, Criaçaõ. Assim para dizer, Minha vacca, naõ se diz, Hicradzò; mas, Hienki do cradzò; pondo a preposiçaõ, Dò, ao nome proprio da criaçaõ. O que se ha de advertir em todos os Substantivos seguintes.

2. Os nomes de caças, fruitas do matto, ou de qualquer cousa que se traz de fóra para comer, pedem o possessivo mediante o Substantivo, Vaprù, que significa, tudo isso; & se diz Dzuaprù do murawò, do Kenti, o meu porco, ou mel, que trouxe do matto: sempre com a preposiçaõ, Dò, como se disse acima.

3. Os nomes de cousas cosinhadas tomaõ o possessivo mediante o Substantivo, Ude, que significa, cousa cosinhada; & se diz, Dzudè do ghinhè, ou do cradzò, os meus feijoens, ou a minha carne cosida.

4. Os nomes de cousas assadas tomaõ o possessivo mediante o Substantivo, Upodò, cousa assada; & se diz, Dzupodò do buke, o meu veado assado.

5. Os nomes de legumes colhidos na roça pedem os possessivos mediante o Substantivo, Udje, legume: ut, Dzudjè do ghinhè,

os

os meus feijoens que colhi.

6. Os nomes de lavoura de mandioca pedem os possessivos mediante o Substantivo, Uanhi, lavoura: ut, Dzuanhi do muicù, a minha mandioca da roça.

7. Os nomes de fruitas que se colhem verdes para amadurecerem em casa, tomaõ os possessivos mediante o Substantivo, Ubò, que he nome generico de taes fruitas; & se diz, Dzubò do ucri, do bacobà, as minhas mangabas, as minhas bananas.

8. Os nomes de cousas achadas tomaõ os possessivos mediante o Substantivo, Uitò, cousa achada: ut, Dzuitò do udzà, minha faca que achey.

9. Os nomes de despojos de algũa guerra, ou presa no Mocambo, tomaõ os possessivos mediante o Substantivo Boronunù, presa: ut, Dzuboronunù do rò, meu vestido, que me coube de presa.

10. Os nomes de cousas que se repartem, como caça do matto, frechas, & semelhantes, tomaõ os possessivos mediante o Substantivo, Ukisi, repartiçaõ: v. g. Dzukisi do murawò, o meu porco do matto, que me coube de repartiçaõ. Para o mesmo serve tambem o nome, Wanhubatçã, quinhaõ, repartiçaõ.

11. Os nomes de cousas de dadivas, que costumaõ dar os que vem de fóra, tomaõ os possessivos mediante o Substantivo, Ubà, dadiva; & se diz, Dzubà do sabucà, a minha gallinha que me dèraõ.

12 Os nomes de cousas que se carregaõ, tomão os possessivos mediante o Substantivo, E, carga; & he muito usado ainda com osoutros nomes, & se diz: Hiè do bacobà, do cradzò, do muieù, do isù: minhas bananas, minha carne, minha mandioca, minha lenha que eu carreguey.

Annotaçaõ primeyra. Os nomes que tomão os possessivos mediante estes cinco derradeiros Substantivos Vitò, Boronunù, Ukisi, Ubà, E, tomaõ tambem às vezes immediatamente os possessivos sem os ditos Substantivos: mas entaõ tem outro significado. v. g. Hirò, quer dizer meu vestido, mas não achado, ou tomado por despojo, ouque me coube de repartiçaõ, &c. Os outros, nomes antecedentes nunca tomam os possessivos, senão mediante os sobreditos Substantivos.

Annotação segunda. Os nomes referidos podem tomar os seus possessivos mediante diversos Substantivos, confórme o diverso sentido, & a diversa possessam que se significa.

nifica. v.g. Sabuçà póde tomar diversos, & se diz Hienki do sabucà, & significa minha gallinha que crio: Dzupodò do sabucà, minha gallinha assada: Dzudè do sabuca, minha gallinha cosida: Dzukisi do sabucà, minha gallinha que me coube de repartiçaõ: Dzubà do sabucà, minha gallinha que me derão, &c.

A segunda casta de Substantivos, que sahe da regra gèral dos possessivos, he dos nomes compostos com composiçaõ direita, os quaes naõ mudaõ os artigos das pessoas dos possessivos no principio da dicçaõ como os mais, mas no meyo, a saber no principio do segundo membro da dicçaõ composta, ficando sempre sem mudança o possessivo da terceira pessoa do primeiro nome da composiçaõ, como se declarou no Capitulo primeiro, & paragrafo primeiro desta Segunda Parte, na Annotaçaõ primeira.

A terceira casta de Substātivos exceptuados na Regra dos Possessivos, he dos nomes que naõ admittem algum possessivo, como Ceo, Matto, Homem, Mulher, &c. os quaes nesta lingua se usaõ sem artigo do possessivo, pois os mais que saõ capazes delle nunca o deixaõ naquella pessoa com que cōcordaõ, ainda que no nosso vulgar se costu-

ma muitas vezes deixar. v. g. Dizemos : Pedro foy a casa de Paulo, & naõ a sua casa de Paulo : mas nesta lingua sempre se ha de explicar o possessivo, ainda que se nomee o possessor ; & se diz : Wicri Però mo serà Pãulo.

Por remate da doutrina dos Possessivos se advirta que as particulas dos Possessivos nunca se usaõ solitariamente na oraçaõ, mas sempre compostas com os seus nomes. v. g. perguntando-se, De quem he esta faca, Sudzade ighŷ ? naõ se responde, Dzù, minha; mas, Dzudzà, com o seu nome ; & quer dizer : He faca minha.

§ II.

Do Pronome Reciproco.

OS Reciprocos (que nesta lingua saõ tres, Substantivo, Adjectivo, & Verbal) se fórmaõ com as particulas D, Di, Du, do modo que se declarou na Primeira Parte, Paragrafo terceiro.

O Reciproco Substantivo serve, quando a pessoa torna sobre si, estando a mesma pessoa no nominativo. v. g. Para si trabalha : Natè

tè didoho. Teme a si mesmo: Banarè didzenè. Matouse por si mesmo: Pacri dinahò, Casàrão entre si: Picrià didehò. Destes exemplos se vè que este Reciproco Substantivo, que corresponde a Sui, Sibi, Se, sempre se fórma com as preposiçoens.

Imitão a estes Reciprocos Substantivos da terceira pessoa, huns modos de fallar, com que as primeiras, & segundas pessoas tornão sobre si mesmas. Ut: Dicri hinhahò, Eu mesmo dey, ou foy dado por mim mesmo. B saprìcri ewatçá enahò, Te açoutaste por ti mesmo.

O Reciproco Adjectivo, que corresponde a Suus, Sua, Suum, serve quando a pessoa torna sobre suas cousas; o que acontece nesta lingua sómente quando a pessoa que torna sobre a sua cousa està no nominativo. v.g. Paulo foy morto em sua casa pelos Indios: Pacri Paulo no Nhihò mo derà. Aqui se faz o Reciproco, Derà, porque he a casa de Paulo, que està no nominativo: porque se fora na casa dos Indios, que aqui estão no ablativo, não se faria Reciproco, mas sómente Relativo, & se dissera: Mo serà: Na casa delles. A's vezes se ajunta, Ho, no fim do Reciproco, à imitação do Reciproco Substantivo: ut, Mo derahò,

na sua mesma casa. As particulas com que se fórma este Reciproco, saõ as mesmas dos outros, & sempre se usa com os nomes, assim como o primeiro se usa cõ as preposiçoẽs.

O Reciproco verbal, que se fórma com as particulas ditas, que saõ geraes para todos os Reciprocos, & se ajuntaõ aos verbos, serve quando a pessoa do Reciproco Substantivo, Sui, Sibi, Se, que na nossa lingua Portugueza, & na Latina he genitivo, ou dativo, ou accusativo, fica nesta lingua por nominativo pela diversa construiçaõ dos verbos, como acontece nos verbos Passivos, & em outros Neutros, os quaes pedem nominativo o nome, que os nossos Neutros, & Activos pedem em outros casos. Sirvaõ por exemplo todos os tres Reciprocos da lingua Latina, Sui, Sibi, Se, feitos Reciprocos verbaes nesta, por ficarem todos tres no caso do nominativo. *Petrus te precatur, ut miserearis sui, ut auxilium sibi feras in onere portando, & se in amicum tuum suscipias.* Na lingua se fazem Reciprocos verbaes assim; Icrikiè Però endohò bo dinhikienghi eyai, bo duriwò enà, bo dimŷ enà do erendè. Todos estes Reciprocos se fazem com o verbo, porque a pessoa que he materia do Reciproco, aqui fica sempre no nomina-

minativo, pois o ſignificado dos verbos he cauſar compaixaõ, ſer ajudado, ſer aceitado.

O meſmo Reciproco verbal ſe uſa tambem, quando, havendo dous verbos na Oraçaõ, concordão ambos com a meſma peſſoa poſta no nominativo, & o ſegundo verbo depende, & he como caſo do primeiro cõ alguma prepoſiçaõ; & entaõ eſte ſegundo ſe faz Reciproco. v.g. Pedro quer ſer açoutado: Sucà Però do dibŷſaprì. Foy-ſe para o matarem: Wicri do dipà.

CAPITULO III.

Da Syntaxe dos Verbos.

OS Verbos neſta lingua dividem-ſe em Subſtantivos, Paſſivos, & Neutros. Deſtes huns ſaõ ſimplices, outros compoſtos, huns Poſitivos, outros Negativos. Todos eſſes ſeraõ a materia deſte Capitulo.

§. I.

Dos Verbos Subſtantivos.

NAõ ha neſta lingua Verbo, que propriamente ſignifique, & correſponda ao Verbo Subſtantivo, Sum; mas em lugar delle ſervem os meſmos nomes Adjectivos, ou Subſtantivos.

Tres ſaõ os ſignificados do Verbo Sum, a ſaber, Ser, Eſtar, Ter. Para o primeiro ſignificado de Ser, ſerve o meſmo nome ou Adjectivo ou Subſtantivo, que coſtuma ſer o ſegundo Nominativo do Verbo Ser, & dos Logicos ſe chama Predicado, & eſte ſe poem em primeiro lugar antes do primeiro nominativo, a q̃ os Logicos chamaõ Sogeito. v.g. Deos he bom, Canghi Tupã: Paulo he Padre, Warè Paulo: ſervindo de Verbo, Ser, no primeiro exẽplo o nome Adject. Cãghi, & no ſegundo exemplo o nome Subſtantivo Warè, os quaes ambos ſaõ Predicado da Oraçaõ. Eſta regra de preceder o ſegundo nome que for Predicado, ſe entende ſe for Adjectivo, ou Subſtantivo abſoluto ſem poſſeſſivo, ou relativo. Porèm ſe o ſegun-

gundo nome for Subſtantivo com o ſeu artigo do poſſeſſivo, relativo, ou reciproco, ordinariamente ſe coſtuma pôr depois do primeiro nome, que he o Sogeito. v.g. Franciſco he o meu nome, Franciſco hidzè: Paulo he ſenhor delle, Paulo iſe: Pedro he ſeu pay, Pedro dipadzù. Diſſe, ordinariamente; porque ſe eſte ſegundo Subſtantivo, que he predicado, tiver algum genitivo depois de ſi, ainda que ſe ponha com o artigo do Relat. como ſe uſa neſta lingua, ſe poẽ adiante do ſogeito. v. g. Iſinhã Tupã Warè: o Padre he Vigario de Deos. Será Tupã ro hechi: aquella couſa alta he a caſa de Deos, ideſt Igreja. Com os nomes Demonſtrativos, Urò, Ighŷ; o ſegundo Subſtantivo, ainda que ſeja com Poſſeſſivo, às vezes precede, & às vezes ſe poſpoem. v. g. Eſta faca he minha; ſe diz: Urò dzudzà; & tambem, Dzudzà urò.

Para o ſegundo ſignificado do verbo, Sũ, que he Eſtar, ſerve neſta lingua a particula, De, acrecentada aos nomes adjectivos, que aſſim fazem as vezes do verbo, Eſtar: ut; Cunhide, eſtâ frio; Canghikiede, eſtà doente. E tambem baſta o meſmo adjectivo ſem a particula, De, aſſim: Cunhi, Canghikie: & ſe poem ſempre antes do nome Subſtantivo, como ſe diſſe no verbo Ser.

Se

Se o verbo, Estar, concorda com outro verbo, & significa estar fazendo alguma cousa, entaõ servem os verbos Itù, & Natè, compostos com o verbo principal da acçaõ significada: ut, Nhuitù, està comendo; Sunuitù, està dormindo; Inhanatè, està morrendo. Se o verbo, Estar, significa alguma cousa que estava jà feita, se usa do verbo, Niò, composto com o verbo da acçaõ. v.g. Estava já quebrado, Bysániò: Estava já nacido, Saniò.

Para o terceiro significado do verbo Sum, que he Ter, ou Haver, serve o verbo Tçohò, & pede a preposiçaõ Mò, ou Amŷ: ut, Tçohò tayù hiamŷ, tenho dinheiro: Tçohò ami mo hierà, ha mantimento em minha casa.

Os adjectivos alèm de fazer as vezes do verbo Ser, como se disse, tambem fazem as vezes do verbo, Parecer, com a preposiçaõ Ai, ou Sò, da pessoa a quem parece. Ut: Canghi urò hiaì: Isto me parece bem. Burè cotò sai: Parecelhe mal o furtar.

Dos

§. II.

Dos Verbos Passivos, & Neutros, Simplices, & Compostos.

MUitos verbos nesta lingua tem a significaçaõ activa; mas porque não se podem fazer Passivos, & porque não pedem caso sem preposiçaõ, os chamamos Neutros, ou, Naõ Passivos, porque nem saõ Passivos, nem propriamente Activos.

Porèm dos Nomes feitos verbos Substantivos, conforme as regras acima, se poderáõ formar Passivos, acrecentãdolhes o caso, & a preposiçaõ dos verbos Passivos, que he, No. v.g. o nome adjectivo Cunhi, frio, feito verbo Substantivo significa ser frio; o qual se fará Passivo, se acrecentarmos a preposiçaõ, No, do agente, & significará, Ser esfriado: ut, Do cunhi enà, seja esfriado por ti. Ibuânghè, he mao: Buânghecri no dipopò, foi pervertido, & feito mao pelo seu Irmaõ. Nhù, filho: Inhudè, està prenhe: Inhucri inhà, foy emprenhada por elle.

Assim tambem alguns verbos Neutros se pódem fazer Passivos, dando a preposiçaõ pro-

propria dos Passivos, que he Nò. v. g. Bapi, estar deitado: Do bapi enà, seja deitado por ti. Idiò, entrar: Do idiò enà, seja feito entrar por ti. Porèm nem todos os verbos Neutros saõ capazes desta construiçaõ passiva, mas sómente aquelles, cuja acçaõ significada pelo verbo póde ser causada por outrem. Nem ainda assim se póde dizer em todo o rigor que se fazem Passivos; porque para fórmar o verbo Passivo, se muda a Oraçaõ, & o nome que dantes era nominativo, fica depois ablativo com a preposiçaõ A, vel Ab, que corresponde ao nosso No; porèm no nosso caso o nominativo naõ se muda, & sómente se acrecenta o caso com a preposiçaõ No, que se póde chamar mais propriamente ablativo de causa, do que ablativo do agente do verbo Passivo.

Os verbos simplices desta lingua saõ todos os monosyllabos: & se houvesse quem podesse perfeitamente alcançar a força de todos os vocabulos; tenho para mim que acharia que toda a lingua consiste em vocabulos monosyllabos, q̃ servem de raizes para fórmar os compostos, como na lingua Hebrea. O certo he que os mais dos Nomes, & Verbos que tem mais de duas syllabas, de ordinario saõ compostos. Naõ se póde

de dar regra certa para fórmar estes compostos; mas o exercicio, & a praxe da lingua a ensinarâ, assim para conhecer os compostos de que já usaõ, como para saber fórmar outros de novo.

§ III.

Dos Verbos Negativos.

TOdos os verbos Positivos se fazem Negativos com acrecentar aos verbos huma destas duas particulas, Dŷ, ou Kie: ut, Dzucà, eu amo: Dzucadŷ, ou Dzucakie, eu naõ amo. Naõ se pòde dar regra gèral de quando se ha de usar huma, ou outra destas duas particulas; mas com o uso se aprenderà; & sómente darey hũas advertencias particulares sobre isso.

O Dŷ, & o Kie, se usaõ indifferentemente no Indicativo; mas nas repostas se usa sómente Dŷ. v.g. Quereis ir? Responde: Não quero: Widŷ.

Kie, sempre he usado nos Preteritos, que sendo negativos perdem a particula, Cri, do Preterito. v.g. Naõ foy morto: Pakie: & naõ se diz, Pacrikie, porque então

taõ quer dizer cousa diversa, a saber, Naõ foy morto de todo, ou, Naõ foraõ mortos todos. Porèm nas repostas do Preterito Negativo se usa Dŷ, tambem sem o Cri: ut, Tẽdŷ, Não veyo. Aonde se ha de notar que os verbos acabados em Tè, seguindo-selhes o Dŷ, ajuntaõ hum til sobre o E.

Quando precede ao verbo Negativo hũ Adverbio, ou hũa Preposiçaõ, he mais usado o Kie, do que o Dŷ. v. g. Chora o filho, porque naõ vè sua mãy: Enkè inhuræ, no netçokie dide inhà. E por isso no Modo Cõjunctivo se usa de kie, porque nesse Modo precede sempre hum Adverbio.

No futuro negativo he mais usado o Kie, do que o Dŷ, para naõ confundir o Dŷ negativo com o Dı do futuro: mas se ao verbo se segue outro caso, ou adverbio, se poderà usar tambem o Dŷ, por entaõ naõ haverà equivocaçaõ: ut, Didŷ hinhadi, Naõ darey.

No Imperativo Negativo se deixa a preposiçaõ, Do, propria do Imperativo affirmativo; & para negar serve assim Dŷ, como Kie; ut, Widŷ ewatçã, Naõ vedes. Dikie enadi, Naõ daràs. No Permissivo porèm, que retèm a preposição Dò, he usado o Kie: ut, Do dikie enà, Naõ des embora;

Do

Do pakie, Naõ mates embora.

A's vezes o Imperat. Negat. ſe fórma ſem eſtas particulas, ou cõ o verbo Pri, deixar; ut, Do pri morò, não façais aſſim: Do pri ecotò, naõ furtes: ou com outras particulas, que ſe declaraõ no fim deſte Paragrafo.

As particulas do plural, A, & De, vam ſempre poſpoſtas às particulas negativas Dŷ, & Kie. v. g. Icotodŷà, Naõ furtaõ; Dzucakièdè, Naõ amamos. O meſmo ſe entende da particula, Di, do futuro: v.g. Ecotokièdi, Naõ furtaràs.

Os Nomes, quando ſervem de verbos, ſe fazem do meſmo modo Negativos com as meſmas particulas, Dŷ, & kie: ut, Hibodzòdŷ urò, Eſte não he o meu machado: Canghikiè hietçã, Eu não eſtou bom.

Alèm deſtas duas particulas, que gèralmente fazem os verbos negativos, ha outras, que em algum caſo particular fazem tambem o verbo Negativo. 1. Cò, quando precede o adverbio Inarò: ut, Ticri dzò inarò hitecò, Choveo, por iſſo naõ vim. 2. Te, quãdo ſe nega couſa que ſe não eſpera, ou ſe não crè: ut, Ditè, Naõ dà; qual dar; bem mal que dè. 3. Norì-nè, ou per aphæreſim, Ri-nè, pondo o verbo no meyo; & ſerve ao Imperativo Negativo, quando ſe prohibe

hibe alguma cousa; & corresponde ao Ne Latino, adverbium vetandi: ut, Noripanè, Não mates, guarte naõ mates: Noripanètçã, Não me dès. 4. No-dewò, com o verbo tambem no meyo; & se usa, quando se nega a modo de enfadado: ut, Nomŷdewò, se eu não tomey; Nowidewò, Se eu naõ fuy là. 5. Bò, significando, Para que não; & he o mesmo que no Latim, Ne: v.g. Eu vim para que não me açoute: Tetçã bo hibŷsapri.

§. IV.

Advertencias sobre os Pronomes, Modos, & Tempos dos Verbos.

DIssemos que os verbos trazem comsigo compostos os artigos dos Pronomes conforme as cinco Declinaçoens. Porèm não sempre se usam deste modo, mas recebem tambem o Pronome Substantivo separado: v.g. Hibŷsapri, Eu sou açoutado, se póde dizer tambem, Bŷsapri hietçã: Ecotò, tu furtas, ou Cotò ewatçã. Porèm quando o verbo concorda com a terceira pessoa, ainda que se nomee a pessoa, pede sem-

ſempre o artigo da terceira peſſoa: ut, Inhadè ſipà cradzò, Por quem foy morta a vacca: aonde naõ ſómente ſe declara a peſſoa no nominativo, que he Cradzò, mas tambem o artigo da meſma terceira peſſoa, que he Si, com o verbo. Eſta Regra porèm tem a ſua exceiçaõ nos caſos que ſe apontaráõ.

Todos os verbos, excepto os da quinta Declinaçaõ, de ordinario deixaõ o ſeu artigo da terceira peſſoa, quando eſtaõ ſós, ou no principio da Oraçaõ: ut, Paitù cradzò no carai, o branco eſtà matando a vacca: Tecri, veyo: Eicocri, ſarou. Mas ſe lhes preceder adverbio; ou prepoſiçaõ, ſempre recebem o artigo da terceira peſſoa, ainda que ſe nomee a meſma terceira peſſoa: v. g. Morè ſipà cradzò hinhadi, logo ſerà morta a vacca por mim.

Ha alguns verbos neſta lingua compoſtos, que mudaõ o artigo dos Pronomes conforme as peſſoas, naõ no principio do verbo como os mais, mas no meyo; a ſaber, no principio do ſegundo membro da compoſiçaõ, aſſim como ſe diſſe nos Nomes compoſtos com compoſiçaõ direita. v. g. Craráunù, roncar; ſe diz, Craràdzunù, eu ronco; Craraanù; tu roncas; Craráſunù, elle ronca. Paſſemos agora às advertencias dos Modos, & Tempos. F To-

Todos os Preteritos dos verbos no Indicativo perdem a particula Cri, quando precede algum adverbio, ou caso, ou preposiçaõ: ut, Minhẽ sitè, veyo pela manhaã; & naõ se diz, Minehẽ sitecri: No caraî sipà, foy morto do branco. Disse no Indicativo: porque no Conjunctivo naõ perde o Cri, ainda que lhe preceda o adverbio, Nò. v. g. Nò icotocri, ou Nò icotocrĩghi, Quando tiver furtado.

No Optativo a particula, Proh, que se costuma pôr depois do verbo, se preceder algum adverbio, ou caso ao verbo, se poem depois do dito caso, ou adverbio antes do verbo: ut, Do ighŷ proh sitè Warè, oxalà viesse hoje o Padre.

Neste modo de fallar do Preterito do Conjunctivo, veyo depois que eu me fuy, se muda a ordem da Oraçaõ assim: Eu fuy, & entaõ elle veyo, antes que elle viesse, ou neste comenos veyo: Wicri hietçã docohò sitè, ou codorõ sitè, ou Sorò Sitè. Ou tambem se diz com significado mais chegado ao primeiro vulgar: Tecri iwobohò hiwi, veyo traz daminha ida, idest, depois.

Quando ha dous verbos na oraçaõ, & o segundo he Infinito, tambem nesta lingua se poem no Infinito: v.g. Quero dormir, Sæ-

ræ dzunù: He mao furtar, Burè cotò. Se o primeiro verbo, que rege o Infinito, pede alguma preposiçaõ com os nomes, a mesma pede com o verbo Infinito: v. g. Tenho vontade de ir, Nhicræ do hiwi. Este segundo verbo ainda que esteja no Infinito, sempre pede os casos com as preposiçoens proprias do verbo: ut, Nhicræ do hiwi ino bechẽ, hinhù, særę Tenho vontade de ir à roça.

Havendo Infinitos continuados, se guarda a regra que se deo para os Substantivos continuados, usando da preposiçaõ Do: v.g. Quero comer, folgar, & dormir, Særæ hinhù, do hierachichi, do dzunù. Porèm mais usado he repetir o verbo: ut, Særæ hinhù, Særæ, hierachichi, Særæ dzunù.

Tiraõ-se da regra dos Infinitos os verbos de dizer; porque entaõ o segundo verbo naõ se poem no Infinito, mas se explica isso de dous modos. O primeiro modo he referindo o dito do outro absolutamente, ajuntando no fim, Disse, como no Latim usamos de Ait. v.g. Diz que mates: Do pà, simè. Diz que trouxe: Mŷtecri, sime. O segundo modo he acrecentando ao dito alheyo a syllaba, De, que he o mesmo que, Diz, ou Dizem: ut, Wandŷde, Diz que naõ ha: Wicride, Dizem que foy.

Tirão-se tambem os verbos de Cuidar, & Sonhar, os quaes precedendo a outro verbo, que na nossa lingua se poria no Infinito, nesta tem diversa construiçaõ. O que se cuida, & o que se sonha, se poem no principio no Indicativo, & depois os verbos de Cuidar, & Sonhar com a preposiçaõ Dò. v.g. Cuidey que chovia, Tidzò dó hime. Sonhey que hia à Cidade: Mo erà buyé hiwò do dzunæ.

O Gerundio em Di, do modo que se fórma na conjugaçaõ dos verbos, se usa sómente com os Substantivos de modo: ut, Iwò hicotò, modo de eu furtar. E tambem se manda ao Conjunctivo com a conjunçaõ Bò: ut, Iwò bò icotò, modo para que elle furte. Com os outros Substantivos de tempo, causa, lugar, instrumento, modo, se usa do verbal em Te: ut, Do ighŷ dzunutè, Agora he tempo de eu dormir No urò icototè, Esta he a causa de elle furtar. Mode sipate, Aonde foy o lugar da sua morte. Idiode sipatè, Qual foy o instrumẽto da morte. Sode siniote, Qual he o modo de fazer isso.

O Gerundio em Do, sempre se fórma pelo Conjunctivo. v.g. Indo para a roça me mordeo huma cobra: No hiwi mo bechẽ sõ hietçã no wò.

O

O Gerundio em Dum, & Supino em Um, que vem a ser o mesmo nesta lingua, so fórma com a preposiçaõ Dò, ou se manda ao Conjunctivo com a conjunçaõ Bò, que he equivalente ao Ut Latino. A preposiçaõ Dò,, se usa principalmente com os verbos de movimento, quando o mesmo nome, ou a mesma pessoa he, ou agente, ou nominativo em ambos os verbos, assim do verbo que rege o Gerundio, como do mesmo Gerundio: ut, Ebŷ do emè saì, vay a fallar com elle. Tecri do dibŷsapri hinhà, veyo para ser açoutado de mim. Ewi do pà crrdzò enà, Vay a matar a vacca. Aonde se vè no primeiro exemplo a mesma pessoa, Tu, nominativo, & agente de ambos os verbos: no segundo exemplo, a mesma terceira pessoa he nominativo em ambos os verbos, ainda que seja diverso agente: no terceiro exemplo, a mesma segunda pessoa he agente de ambos os verbos, ainda que o nominativo seja diverso. Advertindo que na terceira pessoa sempre o Gerundio se faz reciproco verbal: ut, Tecri do dicotò, veyo a furtar. Com os verbos que não forem de movimento, sendo a mesma pessoa agente, & juntamente nominativo de ambos os verbos, se póde usar, ou do Gerundio com Do, ou mandar ao

Conjunctivo com Bò: v.g. Trabalho para ficar robuſto, Hinatè do hicrodi, ou Bò hicrodi. Nos outros caſos todos fóra deſtes, ſempre ſe manda ao Conjunctivo com Bò: ut, Eu trabalho para ter que comer, Hinatè bo itçoho ami. Ebŷſapri bo ſipri ebuânghetè enà, Es açoutado para deixar a máldade.

§ V.

Dos caſos communs dos Verbos.

CHamo caſos communs aquelles, que ſe pódem uſar com todos os verbos, quãdo o ſentido da Oraçaõ o pede: como tambem na lingua Latina ha regras para a conſtruiçaõ commũa dos verbos em ordem aos caſos communs. Mas como os caſos neſta lingua ſe diſtinguem ſómente pelas Prepoſiçoens, não ſe póde dar regra gèral para os caſos ſem apontar a Prepoſição conveniente a cada hum dos caſos.

Ca-

Caso commum do Lugar, Ubi, Quò, Quà, com a Preposição Mò.

Todos os verbos que tem depois de si na Oração o caso de lugar, que denota statum in loco, ou motum ad locum, ou motum per locum, & corresponde às perguntas Ubi, Quò, Quà, pedem o dito caso com a preposiçaõ Mò. Ut, Pide mo derà, Està em sua casa. Wicri mo bechẽ, Foy para a roça. Pehò iwodzù mo imerà, correo a agua do rio pelos campos.

Caso commum do Lugar, Versus, com a Preposiçaõ Mŷ.

Todos os verbos que tem depois de si o caso do Lugar, que no Latim se explica com versus, pedem o dito caso com a preposiçaõ Mŷ, posposta ao mesmo nome com que faz composiçaõ: ut, Todi hiborowonhemŷ, Fica para a minha banda direita. As vezes se acrescenta tambem a preposiçaõ Mò, antes do nome, assim: Mo hiborowonhemŷ.

Caso commum do Lugar, Unde, Com a Preposiçaõ Bò.

Todos os verbos, do q̃ tem depois de si o caso do Lugar, que responde à pergunta Unde, & denota motum de loco, pedem o dito caso com a preposiçaõ Bò: ut, Tecri bo derà, veyo de sua casa.

Caso commum de Commodo, Incommodo, Instrumento, & Materia, com a Preposiçaõ Dò.

Todos, os verbos, que tem depois de si o caso que denota Commodo, Incommodo, Instrumento, ou Materia, pedem o dito caso com a preposiçaõ Dò: ut, Natè hidiohò, Trabalha para mim. Burè dzó do ubumanà, A chuva he roim para as plantas. Pácri do udzà, Foy morto com hũma faca. Niocri aribà do bunhà, Fez-se o prato de barro.

Caso commum de Causa, com a Preposiçaõ Nò.

Todos os verbos que tem depois de si hũ caso que denota causa da acçaõ significada pelo

pelo verbo, pedem o dito caso com a preposição Nò : ut, Bewi inhù inhà, succedeo o movito por sua causa. Idzeyà no dibuânghetè, Affligese por causa de seus peccados.

Caso commum de Companhia, com a Preposição Dehò, ou Embohò.

Todos os verbos que tem depois de si hũ caso, que significa Companhia, querem o mesmo caso com a preposição Dehò, ou Embohò: ut, Wicri sembohò direndè, Foy com o seu camerada. Canghikie ipadzù idehò dinhunhù, Està doente o pay com os filhos.

Caso commum de Espera, com Bãbù, ou Betè.

Todos os verbos que tem depois de si hũ caso, que he a causa de esperar, pedem o dito caso com a preposição Bãbù, ou Betè: ut, Do todi hibãbù, Fica aqui esperando por mim. Sitò icù ibãbù diteri, Prepara-se o banquete para os que haõ de vir. Hinakie ebetè, Não trabalhey esperando por vós.

Caso

Caso commum de Medo, Respeito, Vergonha, & Resguardo, com a Preposiçaõ Dzene.

Todos os verbos, que tem depois de si hum caso, que he como causa, ou materia de medo, respeito, vergonha, & resguardo, pedem o mesmo caso com a preposiçaõ Dzené; ut, Tecri idzenè sibŷ sapri, veyo por medo de ser açoutado. Sinè radamŷ idzenè Warè, Tem os olhos no chaõ por respeito, ou vergonha do Padre. Do edzenunhè idzenè ibuanghetè, Guardaivos dos peccados.

Caso commum de Saudades, com a Preposiçaõ Wobohò.

Todos os verbos, que tem depois de si algum caso, que denota ser causa, ou materia de saudades, pedem o dito caso com a Preposiçaõ Wobohò: ut, Enke vinù iwobohò didè, Chora o menino por saudades da mãy. Hinhanhikie ewobohò, Tenho saudades de vós.

§. VI.

Dos Casos proprios dos verbos.

TOdos os verbos assim Passivos como Neutros pedem o Nominat. & alèm do Nominativo pedem outros casos depois de si, que se formaõ com diversas Preposiçoẽs conforme a diversidade dos verbos: por isso apontaremos as Preposiçoẽs, que pede cada verbo em particular.

Advirto, que muitos casos proprios de alguns verbos se pódem tirar das regras dos casos communs, que se dèraõ no paragrafo antecedente: v. g. para o verbo, Di, Ser dado, o caso da pessoa a quem se dá, que he proprio deste verbo, facilmente se tira do caso commum de commodo, que se fórma com a preposição Do. Por isso naõ apontarey alguns casos, ainda que sejaõ proprios de alguns verbos, quando se podem tirar dos casos communs, mas sómente aquelles que de tal maneira saõ proprios de alguns verbos, que não se podem saber pelas regras géraes.

Caso com a Preposiçaõ Nò.

Todos os verbos Passivos querem o ablativo do agente com a preposiçaõ Nò: ut, Pacri no dumarã, Foy morto do seu inimigo.

Caso com a Preposiçaõ Dò.

Alguns verbos pedem depois de si o seu caso direito com a Preposiçaõ Dò, & saõ estes. Bebà, affeiçoar a criança. Bidzoncradà, ter enojo. Bytò, fornicar. Ede, desagradarse. Yacò, enfastiarse. Marã, pelejar. Mepedi, levantar aleive. Neyentà, desejar, tendo por caso outro verbo. Nhæhi, resgatar. Nhicorò, náo ter vontade. Nhicræ, ter vontade. Ubetè, reconhecer. Ubi, ver, com todos os seus compostos. Ubukeri, agourar mal. Ucà, amar. Vibò, vomitar. Ukembi, tomar erro, enganarse em alguma cousa. Unà, repartir. Unè, saber fazer. Upebawi, rastejar, ou recordar comsigo. Use, alegrarse. Utçotcohò, zombar. Uwanhi, ter. mister. Wi, fazerse, Lat. Evadere. Winù, atreverse. Woryoentà, ver com admiraçaõ. Woronè, interpretar.

Dous

Dous caſos, ambos com a Prepoſição Dò.

Alguns verbos pedem dous caſos, ambos com a prepoſiçaõ Dò: ut, Cotò, furtar. Crikiè, pedir. Erekidi, perguntar. Keicò, encubrir. Kendè, aviſar, Uprè, mentir. Worobŷ, contar: v. g. Sode a Keicò do ebuânghetè do Warè: Porque encubris os peccados ao Padre.

Dous caſos com as Prepoſiçoẽs Do, & Ai, ou Só.

Os verbos Ipabò, confeſſar, & Me, fallar, com todos os ſeus compoſtos, pedem dous caſos; o primeiro da couſa com a prepoſiçaõ Dò, & o ſegundo da peſſoa com a prepoſiçaõ Ai, ou Sò. Ut, Suipabò do dibuânghetè sò Warè: Confeſſa os ſeus peccados ao Padre.

Dous caſos com as Prepoſiçoẽs Dò, & Nò.

Os verbos Nuſi, trattar com alguem de alguma couſa, & Re, agaſtarſe, pedem dous

casos; o primeiro da pessoa com a preposiçaõ Dò, & o segundo da materia com a preposiçaõ Nò. Ut, Dzunusi do Warè no hipiwonhè: Tratey com o Padre sobre o meu casamento. Hirè èdohò no ebuânghete: Agastome comtigo pelas tuas maldades. Usa-se tambem às vezes o verbo Nusi com a preposiçaõ sò, em lugar de Dò; & o verbo Re, com a preposiçaõ Mò, em lugar de Nò.

Caso com a Preposição Ai, ou Sò.

Os verbos que significaõ opposiçaõ, fallar, olhar, ou semelhantes acçoens para alguma cousa, ou pessoa, que não seja de cómodo, Instrumento, &c. querem o caso da mesma cousa ou pessoa com a preposiçaõ Ai, ou Sò. Ut, Banhè, ser estendido ao Sol, ou fogo. Benhè, ser explicado. Bæwi, ou Betè, chegar com o corpo. Bŷ, ir em busca de alguem. Cà, chamar por alguem. Cuhè, impacientarse de alguem. Dò, acometer. Dè, ou Idjè, encontrar. Ità, ser saboroso. Itù, ser agradavel. Maridzà, guerrear contra alguem. Mepedi, levantar falso. Mŷnhedà, ser levado recado aos ausentes. Ne, olhar, com todos os seus derivados. Neyentà, desejar, tendo por caso hum Nome. Netò,

dar cuidado. Netonghi, ser necessario. Nhikienghi, causar dó, compaixaõ. Perè, ser contado. Peretò, ser nomeado. Ponhè, andar de amores. Potù, ser medonho. Raēbò, acenar cõ a maõ. Tobà, ser mostrado cõ a maõ. Todi, estar em campo contra, ou em presença de alguem. Tuyò, zombar de alguem. Unù, doer. Watçè, ser botado pregaõ. Winè, acenar com a cabeça. Wonhù, ter ciumes de alguem: o qual verbo tambem ás vezes recebe a preposiçaõ Mò, em lugar de Sò.

Caso com a Preposiçaõ Dehò.

Os verbos que significaõ acçaõ que naturalmente se faz cõ outro, pedem o caso da outra pessoa com a Preposiçaõ Dehò. Ut, Cropobò, pelejar. Inhæhi, fazer pazes. Tu, praticar com alguem. Ui, ter copula. Piwonhè, cazar. Ponhè, fazer deshonestidades. Usarunguwonhè, desposarse. Wodicò, brigar.

Caso com a Preposiçaõ Mò.

Alguns verbos querem o caso da materia, ou lugar, com a preposiçaõ Mò. Ut, Andi, lançar cheiro, deixar cheiro. Babæ, pegarse. Badi, estar pegado, grudado. Bahè, enfa-

fadarse de alguma cousa. Bohè, ser ensinado em alguma materia. Tu, praticar de alguma materia. Unæ, Sonhar. Aqui se reduz o verbo Rè, agastarse, pelo caso da materia.

Caso com a Preposiçaõ Bò.

Alguns verbos, que significaõ exclusaõ de alguma cousa, ou pessoa, pedem o caso com a preposiçaõ Bò. Ut, Nabetçe, ser esquecido de alguem. Nembæ, mudarse de lugar. Nhedè, escapar de alguem. Sudà, entreporse a alguma cousa. Ui, ter copula sem ser com o marido, on mulher, idest, adulterar. Wonghebŷ, andar errado do caminho.

Caso com a Preposiçaõ Aiby.

O verbo Eicò, Ter mister, pede o caso com a preposiçaõ Aibŷ. Ut, Dzueicò saibŷ bodzò, Tenho mister do machado.

Annotaçaõ. Alguns verbos referidos nestas Regras estão em duas partes; porque pedindo dous casos diversos, pertencem tambem a duas Regras diversas. Assim os verbos Passivos pertencem á primeira Regra do caso do Agente com a preposiçaõ Nò, & tãbem podem alguns ter outro caso de outra

mate-

materia, ou pessoa, como se póde ver nestas Regras. Assim Tù, praticar, pede o caso da pessoa com a Preposiçaõ Dehò, & da materia com a Preposiçaõ Mò. Ui, ter copula, pede o caso do complice com Dehò, & o caso do marido excluido com Bò.

CAPITULO IV.

Da Syntaxe dos Participios.

OS verbos Passivos admittem dous Participios em Ri, hum com significaçaõ activa, outro com significaçaõ passiva. Os verbos Neutros admittem sòmente hum Participio activo em Ri: & todos estes Participios equivalem aos Latinos em Ans, & Ens. O modo de os formar, jà se explicou na Primeira Parte.

O Participio activo em Ri, se fórma tãbem dos nomes adjectivos, & Substantivos feitos verbos. Assim do adject. Canghi, bõ, se fórma Dicanghiri, o que he bom. De Erà, casa, se fórma Derari, o que he dono da casa.

Do mesmo modo o Participio passivo em

Te, se póde fórmar dos Nomes feitos verqos. Ut: do mesmo adjectivo Canghi, se fórma Canghitè, cousa boa: de Buânghè, mâo, Buânghetè, cousa mà As vezes se fórmão ambos os Participios em Te, & Ri, juntos com o mesmo nome: ut, Dicanghiteri, o que he bom; Dibuângheteri, o que he mâo.

Os Participios activos dos verbos Neutros, & os Participios passivos, pedem os mesmos casos, que pedem os verbos, dos quaes saõ formados. Ut, Pedro ducari do Tupá: Pedro que ama a Deos. Udzà didiri no Warè: A faca que foy dada pelo Padre. Adje sipacrite no hirende: Caça que foy morta pelo meu camarada.

Os Participios activos dos verbos Passivos, & os Passivos, ou Neutropassivos dos Neutros, querem depois de si o genitivo. Ut, Warè dudiri udzà: O Padre que foy o dador, ou doador da faca. Icrikiètè Paulo: Cousa pedida, ou petitorio de Paulo.

Em lugar deste Participio Neutro passivo em Te, serve às vezes o Infinito do verbo. Ut, Didŷ hicrikiè, em lugar de hicrikiètè: Naõ se deo o que eu pedia, ou a minha petição.

Quando ha Participios na Oraçaõ, sempre

pre o nominativo precede ao Participio. Ut, Warè dudiri: Gradzò dipari: Urò hicrikietè.

Os Participios em Ri, se pódem fazer comparativos, & Superlativos: Comparativos com a Preposiçaõ Bò, como os mais adjectivos; Superlativos com os Adverbios Crubŷ, ou Widò. Porèm estes fazem composição com o mesmo Participio antes do Ri: v. g. Ducacrubŷri, ou Ducawidòri, Amantissimus.

CAPITULO V.

Da Syntaxe das Preposiçoens.

Escusado he ensinar os casos das Preposiçoens; porque como os casos nesta lingua não se distinguem pela desinencia do Nome, senão pelas mesmas Preposiçoens, facilmente cada hum poderà conhecer os casos pelo significado Portuguez das mesmas Preposiçoens. Com que, bastarà pôr aqui o significado, & uso dellas, & a variedade com que tomão os artigos dos Pronomes, de que saõ capazes, assim como os Nomes.

As Preposiçoens que aqui se apontaõ sem advertencia particular, seguem huma das Regras das cinco Declinaçoens, a que pertencem, como se póde ver na explicaçaõ das ditas Declinaçoens; & na terceira pessoa admittem o artigo sempre relativamente, quer haja a dita terceira pessoa expressa na Oraçaõ, quer naõ, como se disse dos Nomes. As que se apartaõ desta Regra gèral, na explicaçaõ de cada qual dellas se declara o modo diverso com que se usaõ.

Aì; a, ao, contra. He da segunda Declinaçaõ, & com os Pronomes faz no singular, Hiai, Eyai, Saì; mas no plural exclusivo faz Hiaide; & no inclùsivo, Kaidzà, ou Kai, Eyaidzà, Saidzà. Quando na terceira pessoa não he relativo, mas se exprime a mesma pessoa, assim no singular como no plural se diz, Sò: ut, Sò Tupã, Para Deos.

Aibŷ: De, Do. Usa-se sòmente com o verbo, Eicò, necessitar. He da segunda Declinaçaõ.

Amŷ: o mesmo que Apud, ou Versùs, com pessoa. Ut, Tçohò tayù hiamŷ: Argentum apud me est. Segue a segunda Declinaçaõ.

Bãbù, ou Betè: Por, Para de espera: da primeira Declinaçaõ. Ut, Todi ibãbù, ou

ibetè dipopò: Està ahi esperando por seu Irmão.

Bendò: Debaixo. Com os Pronomes faz Hiebendò, Sobendò. Ut, Sobendò hipitè: Debaixo da minha rede.

Bò, he o mesmo que Ex, De, Propter: tambem Por amor. He da primeira Declinaçaõ. Ut, Wicri bò hierà: Foy-se de minha casa. Inhacri cubò: Morreo por amor de nós. Na terceira pessoa, quando se nomea a pessoa, não se faz relativo, Ibò; mas sòmẽte Bò, como se vè no primeiro exemplo.

Dehò: Com de companhia ou complice. He da primeira Declinaçaõ. Ut, Natè idehò dipadzù: Trabalha com seu pay.

Dò: á, ás, o, os: Preposiçaõ dos Nomes, que na nossa lingua saõ accusativo dos verbos activos. E tambem significa, Para, De, Do, de proveito, materia, & instrumento. Com os Pronomes faz Hidiohò, Edohò, Idiohò: no plural, Hidiohode, ou Cudohò, Edohoa, Idiohoa; & no reciproco, Didohò. Nomeando-se na oração a terceira pessoa, naõ se faz relativo Idiohò, mas sòmente Dò. Ut, Dicri dò ide: Deo a sua mãy. Dicri idiohò: Deo a elle.

Dzenè: Por medo, Por respeito, ou vergonha. He da primeira Declinação. Ut, Te-

cri idzenè dumarã: Veyo-se por medo do inimigo.

Embohò; Com de companhia. He da segunda Declinação. Ut, Wicri sembohò dibŷræ: Foy com seu irmão mais moço.

Mandi; Com de carga, ou cargo, ou cuidado. He da segunda Declinação, ajuntando hum, A, aos artigos proprios della, confórme se disse na explicaçaõ das Declinaçoens. Ut, Tecri samandi cramemù; ou, Samandi cabarù: Veyo com huma caixa, carregando-a; ou, trazendo hum cavallo.

Mŷ: Para a parte, Versus. Naõ tem artigo, porque se compoem com o nome; & se póde chamar Pospoſiçaõ, porque se usa no fim do nome: ut, Bendomŷ, para a parte do outeiro; Hiworòmŷ, para a parte das minhas costas. Desta Preposição se deriva a outra Amŷ, que se poz arriba, como diversa, & tem significado pouco differente: & quem quizer fazer de ambas huma só, dirà que Mŷ cõ os Pronomes se usa pela segunda Declinaçaõ, ajuntando hum A, aos artigos, como se disse de Mandi, assim: Hiamŷ, Eyamŷ, &c.

Mò, he o mesmo que In, Ad, Per, Super: ut, Mò erà, Em casa, ou Para a casa, ou Pela casa, confórme o verbo responde a húa

das

das perguntas Ubi, Quò, Quà. Com os Pronomes toma deste modo os artigos: Hidiomo, em mim; Edomo, em ti; Idiomò, nelle. Plural: Hidiomode, ou Cudomo, Edomoa, Idiomoa. No reciproco faz, Didomò. Na terceira pessoa, nomeando-se a pessoa, ou lugar, se usa Mò, & não Idiomo relativo.

Nò, he o mesmo que A, vel Ab, ou Propter, de causa: ut, Niocrì no caraì, foy feito pelo branco. Com os artigos dos Pronomes se declina assim: Hinhà, de mim; Enà, de ti; Inhà, delle. Plural: Hinhade, ou Cunà, de nòs; Enaà, de vòs; Inhaà, delles. Reciproco: Dinahò. Na terceira pessoa, havendo na Oraçaõ a mesma pessoa nomeada, se usa Nò, & não Inhà relativo.

Penehò, val o mesmo que Coram, Em presença. He da primeira Declinação. Ut, Inhà ipenehò Warè: Morreo à vista do Padre.

Prodenhè, Prodenhèmŷ: Alèm, Ultra, Trans. Usa-se sem artigos com os nomes.

Sò: veja-se Ai.

Wobohò: Apòs, Atràs: Lat. Post. He da primeira Declinação: ut, Wicri iwobohò, foy atràs delle.

Wonhehè: Debaixo, Subter. He da pri-

meira Declinação: ut, Mò iwonhehè pŷcà, debaixo do banco. Advirta-se que esta Preposição, Wonhehè, & a outra acima, Bendò, pedem com sigo outra Preposição, Mò, por serem Preposiçoens de lugar.

As Preposiçoens, para as quaes não se aponta reciproco particular, tomão o reciproco pela regra gèral dos reciprocos, assim como seguem a regra gèral das Declinaçoens aquellas q̃ não tem advertencia particular.

CAPITULO VI.

Da Syntaxe dos Adverbios.

§. I.

Divisaõ, & Explicaçaõ dos Adverbios.

OS Adverbios desta lingua se dividem em quatro Classes. A primeira he dos Adverbios, que se costumão pôr no principio da Oração. A segunda he dos Adverbios, que se usaõ no fim dos Nomes, & verbos, com

com os quaes fazem composição. A terceira he dos Adverbios, que se costumão pór depois de alguma palavra da oração. A quarta he dos Adverbios indifferentes.

Adverbios da primeira Classe.

Os Adverbios seguintes se poem no principio da oração.

Bihè: Sómente. Tantùm.

Bŷdirò: Logo, Daqui a pouco. Statim, Illicò.

Bò: O, do vocativo. O.

Bomodè: Donde. Unde.

Codorò: Antes que, ou Em quanto. Antequam, Donec.

Cohò: Sim. Ita.

Cohodŷ: Não. Nequaquam.

Dorò: Então. Tunc.

Idiohode: Para que? Ad quid?

Modè: Aonde, Para que parte? Ubi, Quò, Quà.

Mori, Morinè: Assim, Ahi, Desta maneira. Hujusmodi.

Nò: Se. Si.

Nori-nè: Lat. Ne, adverbium vetandi.

Ri-nè: o mesmo.

Saidè: A que? Ad quid, Quorsum.

Sode:

Sòde: Porque. Cur, Quare.

Sodeyò: Quantas vezes. Quoties. Havendo verbo, se divide assim: Sodeecotòyò, Quantas vezes furtaste.

Sorò: Neste comenos, Em quanto, Em mentes que. Dum.

Adverbios da segunda Classe.

Os Adverbios seguintes fazem composiçam com os Nomes, & verbos, no fim delles.

Æmpri, ou Pribæ: Totalmente. Penitùs. E com verbo Negativo em Kie, significa, De nenhũa maneira: Nihil penitus. Ut, Dikiempribæ, De nenhũa maneira deo, Totalmente nada. Neæmpripi: Estar totalmente olhando sem fazer nada.

Baræ: De fresco, Recèm. Recenter. Ut, Niobaræ, Começarse a fazer.

Beipri: De subito, De repente. Subitò. Ut, Inhábeipri, Morreo de repente.

Bendò: às escondidas. Clam. Ut, Mŷbendò, Levar às escondidas.

Chè: Novamente, De novo. Noviter. Ut, Nioche, fazer-se de novo.

Chi: Atè là, não mais. Usque. Ut, Morohòsiwichi, Foy atè là.

Co:

Co: Não. Non. Usase sòmente, quando lhe precede o adverbio Inárò: ut, Inárò sitecò, Por isso naõ veyo.

Cohò: Assim não mais, Sem que nem para que. Gratis. Ut, Tecohò, Veyo assim, por gosto. Dicohò, Dar sem causa, de graça. Tambem significa, De proposito: Consultò: ut, Pacohò, Matar de proposito.

Cri: Jà. Jam. Serve de preterito aos verbos: ut, Dicri, Deo jà.

Dedi, ou Didi, ou Dedè: De perto, Chegado. Propè. Ut, Mededi, fallar à orelha: Todidedi, chegarse para alguem.

Dŷ: Naõ. Non. Ut, Medŷ, naõ fallar.

Dinhi: De longe. Eminùs. Ut, Netçodinhi, ser visto de longe.

Hehè: Levemente, Mansamente, De vagar, As vezes, Rara vez, Pouco. Leniter, Pedetentim, Aliquando. Ut, Wihehè, ir de vagar: Do tihehè, bota hum pouco.

Hò: De proposito. Datâ operâ. Ut, Pahò, Matar de proposito.

Honè: Direitamente, a fio direito. Rectà. Ut, Wihonè, ir direitamente.

Idadè: Continuadamente, Sempre. Assiduè, Jugiter. Ut, Nateidadè, trabalhar sempre.

Idzã: Verdadeiramente, Totalmente, De

De todo, Simplesmente sem mistura. Verè. Ut, Teidzã, vir de todo.

Idzãdzã: Sem causa, Sem que nem para que. Gratis. Ut, Poidzãdzã, ser espancado sem causa.

Inghi: Quando. Cùm, Quum. Ut, Wiinghi, Quando for.

Yewò: De graça. Gratuitò. Ut, Diyewò, Dar de graça.

Yò: Frequentemente, Muitas vezes. Crebrò, Sæpè. Ut, Teyò, vir frequentemente.

Kie: Naõ. Non. Ut, Cotokiè, Naõ furtar.

Kiehò: Prius tempore. Ut, Disakièhori, O que naceo primeiro.

Mæhæ: Mais. Ulteriùs. Ut, Wimæhæ, ir mais adiante.

Ne: Eis. Ecce. Ut, Ighŷnè, eilo.

Peipè, ou Pepè: Em migalhas. Frustulatim. Ut, Potepeipè, cortar em migalhas.

Rerè: Pouco. Parùm. Ut, Tirerè, botar pouco.

Ronè: Continuadamente. Indesinenter. Ut, Poronè, bater continuadamente sem cessar, como roupa, &c.

Tà: Antes que. Priusquam. Ut, Tetà hibò, veyo antes que viesse.

Tçã:

Tçã : Tesamente, Rijamente, Apertadamente. Durè, Pressim. Ut, Tatçã, pegar tesamente.

Tò : Muitas vezes, Importunamente. Sæpiùs. Ut, Metò, fallar importuno.

Wonhè : Bem, Perfeitamente. Rectè. Ut, Mewonhè, fal lar bem.

Woronè : Intelligivelmente, Claramente. Perspicuè. Ut, Meworonè, fallar claro.

Adverbios da terceira Classe.

Os Adverbios seguintes não se usaõ no principio da Oraçaõ, mas sempre lhes ha de preceder algũa palavra.

Crubŷ: Demasiadamente, Muitò. Nimis, Valdè, Admodùm.

Cunè : Por ventura, Talvez. Fortasse.

Docohò, ou Cohò, per aphæresim: Então. Tunc.

Kidè: Por ventura, Talvez. Fortè. Este Adverbio sempre se usa no fim da Oraçaõ; ut, Morè sitè mo hierà kidè, Talvez que venha logo para minha casa. A's vezes se usaõ ambos os Adverbios Cune, & Kidè juntos : ut, Morè sitè cunè Kidè.

Proh : O xalà. Utinam, adverbium optandi.

Ad-

Adverbios da quarta Classe.

Os Adverbios seguintes se usaõ indifferentemente na oração.

Berò : Certamente, assim como digo, já disse. Profectò inquam. Ut, Berò wandi, já disse que não ha.

Boighŷ : Daqui. Hinc.

Borohò : Dacolà, Dahi. Inde, Illinc, Isthinc.

Bourò : o mesmo.

Cananekiè : De pressa : Celeriter.

Caratçi : Amanhaã. Cras.

Catçi : Para là, A outra parte. Aliò.

Catçihò : Para cà, da banda da quem. Hùc.

Cayadè : Alta noite. Nocte concubia.

Cayahò : Hontem. Heri.

Cayahohò : Antehontem, Tresantehontem. Nudiustertius, Nudiusquartus.

Cayapri : De dia. Interdiu.

Cayẽhohò : Depois de a manhãa. Perendie.

Damà : Longe. Procul.

Damákiè : Perto. Propè.

Dehẽtçi : Acolà, Naquella parte. Illic.

Do ighŷ : Hoje, Agora. Hodie, Nunc.

Do

Do ighŷdi: Daqui em diante. Deinceps, Posthac. Se não for solitario, mas com outras palavras, o Di se poem no fim da sentença, conforme a regra dos futuros.

Do ighŷchi: Atègora. Hactenus, Usque adhuc.

Do ighŷdzã: Hinda agora, Ha pouco, Logo. Modò, Dudùm, Protinùs.

Homo, Homoberò: Bofé, Certamente. Mehercule.

Homodi: Embora, Seja assim. Benè est.

Homodirodi: Assim serà, Assim farei. Ita planè erit.

Homono? Assim he? Itanè? Nunquid ita?

Homorokidè: Talvez que seja assim, Fortasse ita est.

Homotè: Não he possivel: Qual? Será bem? Qui. Nullatenus.

Ibò: Dahi. Inde, Isthinc.

Yemŷ: Arriba, Em cima. Sursùm, Suprà.

Kenhè: Antigamente, Ha muito tempo. Antiquitùs.

Kieretù: A' boca da noite. Prima nocte.

Mani: Longe, Distante. Procul, Eminùs.

Minehẽ: Hoje, pelo tempo que já passou.

Ho-

Hodie manè, vel hora præterita.

Mohotçã: Baldadamente, No ar. Frustrà.

Moighŷ: Aqui. Hîc.

Moighŷdzã: Aqui mesmo. Hic planè.

Moighŷchi: Atèqui. Usque huc.

Moighŷnè: Ei-saqui. En, Ecce.

Morè, Morecù: Logo, daqui a pouco. Dudum, Statim.

Morò: Assim. Sic.

Moro, Moronò: Basta. Sat est.

Morohò: Acolá, Là. Illic, ou Illuc, ou Illac.

Radamŷ: Debaixo, Para baixo, ou Dentro. Inferiùs, ou Intùs.

Saibamŷ: Em parte baixa, como sobrado, ou atras do outeiro. Infernè.

Sambŷyẽ: Na verdade. Revera.

Sinekiè: As escuras. In tenebris.

Tudenhè: Nos tempos passados, Dantes. Olim.

Udjeinghi? Quando?

Wipokiè: De revèz. Obliquè.

Woibihò: Sómente. Tantùm.

Woromŷ: De trás das costas. A tergo.

Annotação primeira. Alguns Adverbios de tempo, & lugar pedem ás vezes a Preposição Mò: ut, Mo yemŷ, Em cima: Mo cayade,

yade, Alta noite.

Annotação segunda. As vezes os Adverbios servem de verbos: ut, Sode ewatçã bo epà, Que fizeste para ser espancado?

§ II.

De algumas Particulas, que se usão na Lingua.

HA nesta Lingua humas Particulas, que sós per si não significão, mas juntas aos verbos, & nomes, ou estendem o significado dos mesmos verbos, & nomes, ou lhes ajuntão alguma força, & elegancia; & por isso se pódem chamar quasi adverbios, porque se chegão muito à definição dos Adverbios: & por esta razão tem o seu lugar aqui entre os Adverbios, & são as seguintes.

A, posto no fim dos verbos, & nomes, significa gente: ut, Wanhereà, fazenda da gente; Icotoa, a gente furta. Advirto, que todas estas Particulas sempre se compoem com os mesmos nomes, & verbos no fim.

Bæ. Esta Particula serve de elegancia no fim dos verbos no Indicativo, em particular se forem Negativos: ut, Bŷdirò hiwibædi, Logo hei de ir: Tekièbæ, Não veyo.

Bò, no fim do verbo, significa De todo, sem exceiçaõ: ut, Pedabò, Quebrarse tudo em pedaços, sem ficar nada inteiro: Inhabò, Morrer todos sem ficar hum vivo.

Chi, serve de elegancia aos verbos, & nomes de fallar, gritar, perguntar: ut, Sodechi, que diz? Que novas? Morochi sime: Assim diz.

Cù, no fim dos nomes adjectivos, denota propriedade: ut, Banarecù, medroso; Kŷdicù, ferrugento.

De, sem accento, se usa às vezes por elegancia no fim dos verbos, em particular com os verbos de Estar, Jazer, &c. ut, Pide, Està ahi; Bade, Estaõ ahi. Tambem faz os nomes verbos: ut, Bucúde, He alvo. Tambem denota grandeza, ou distancia: ut, Nerúde, grande montaõ; Buhède, luz de longe.

Dè, com accento, he nota de pergunta: ut, Sudzadè eri, De quem he esta faca? Tambem significa dito alheyo, & he o mesmo que Diz, ou Dizem: ut Wandŷdè, Diz que naõ ha.

Dò, posto com os verbos, significa acabamento: ut, Nhudòcri, Acabou de comer tudo: Nhadòeri, Morreo de todo.

Hŷ, se usa muito nas repostas, posta no

fim

fim da palavra, quando se responde com huma palavra só: ut, Dzucahŷ.

Niò. Esta dicçaõ posta depois do verbo denota, que a acçaõ significada pelo verbo já estava feita: ut, Bŷsániò, Jà estava quebrado: Dahiniò, Jà estava ahi.

Ri, se ajunta às vezes por elegancia às perguntas: ut, Soderi icotò, Porque furtou? Tambem significa fazer em outra parte a acçaõ significada pelo verbo: ut, Wiri, Ir para outra parte: Neri, olhar para outra parte.

Rò, tambem he particula de elegancia: ut, Bo hiwirò, Querome ir: Soderò, Porque?

Ru, denota habito, costume: ut, Cotirù, Ladraõ que costuma furtar: Arancrerù, vergonhoso.

Te, nota de plural com os nomes de parentesco, & gente: ut, Ippotè, os Irmãos mais velhos. Tidzitè, as mulheres.

Tò, he particula, que faz o verbo frequentativo: ut, Metò, fallar muitas vezes: Crikietò, pedir muitas vezes.

Wò, he particula, que entreposta na oração denota enfadamento de quem falla: ut, Sodewò, que modo he este? Yacàwotçã, Sou por ventura hum cachorro?

Outras particulas ha, que tambem per si sós naõ significaõ, & com os verbos, & nomes tem sua significaçaõ, mas pertencem a outras partes da Oraçaõ, & já se fallou dellas ou nos Pronomes, & Possessivos, ou nos Nomes Adjectivos, ou nos verbos, ou nos Participios, ou nas Preposiçoens; conforme se reduzem a cada qual dellas.

CAPITULO VII.

Da Interjeiçaõ.

SObre esta parte da Oraçaõ não ha que dizer, senão apontalas por ordem, pois naõ se usaõ muito na Oração senão sós; & algumas que tem lugar na Oraçaõ, se poem no principio della.

Agà, Aganori: Ay, voz da mulher. Lat. Heu dolentis.

Amù: Tiray là, voz tambem de mulher. Lat. Apage, execrantis, aut rejicientis cum fastidio.

Ari: Arrelà, voz do homem. Lat. Apage, ut suprà.

Bò

Bò: O. Lat. O, exclamantis.
Cuhè: Oh. Lat. Papè, Vah, admirantis.
Hè: Ay. Lat. Ah, Heu, ingemiſcentis.
Hohò: Oh, voz da mulher. Lat. Papè, Vah, admirantis.
Homórò: Ay. Lat. Heu, miſerentis.
Yà: Ea. Lat. Age, Agedum, ſollicitantis.
Yahè: Hay. Lat. Hei, voz do homem, dolentis.
Yuh, Yuhyà, Yuhyàretè: Huy. Lat. Hui, admirantis, aut rejicientis cum tædio; ou de quem feſteja graças, & ditos.
Mehi: Ora ſús. Lat. Agè, Agedum; clamantis. Eſta Interjeiçaõ ſe compoem ſempre com o verbo: ut, Brocàmehi, Oraſús vem depreſſa.
Nenè, ou Enè Enè: diz o q̃ cae na couſa.
Ræmŷ: Ay. Lat. Heu, aut Væ, da mulher miſerentis. He o meſmo que dizer, Coitado.
Sodewò, Heus; Que modo he eſte? Lat. Hui, reſpondentis cum moleſtia.

CAPITULO VIII.

Da Conjunçaõ.

AS Conjunçoens Copulativas neſta lingua ſaõ, Bæ: E: Lat. Que; & ſe compoem no fim do nome, ou verbo, como no Latim, Que: ut, Mŷbæ bodzò, mŷbæ taſi, &c. Levou o machado, & eixada.

Dehẽ, ou No dehẽ, ou per ſyncopem Node: E, Tambem: he o meſmo que Et, Quoque. Eſta ſe poem ſempre no fim do membro, & ſentença: ut, Wicri Paulo no dehẽ, Foy tambem Paulo. A's vezes ſe divide o No, do Dehẽ, aſſim. Siwi nò Paulo dehẽ.

Mori, mori: Huns, & outros. Lat. Cùm, tùm.

Conjunção Disjunctiva he Bohò: Ou. Lat. Vel. Eſta Conjunçaõ ſe repete duas vezes depois de caha huma das dicçoens que divide: ut, Eræ bohò, tidzi bohò, ou macho, ou femea.

As

As Conjunçoens causaes saõ, Nò: Porque. Lat. Quia, Quoniam.

Bò: Para que, ou Para que naõ. Lat. Ut, vel Ne.

Nori: Porque. Lat. Quoniam.

As Adversativas saõ, Ibónò: Comtudo. Lat. Tamen, Nihilominus.

Nerù: Mas. Lat. Sed. Esta Conjunçaõ sempre se poem no fim da Oraçaõ.

Proh: Ainda que. Lat. Quamvis. Esta conjunçaõ sempre pede na sentença que se lhe segue outra Conjunçaõ, Nerù, ou Ibonò. Ut, Pà proh hietçã bo hikendete, ibonò hikendekie, ou hikendekie nerù: Ainda que me matem, naõ hey de dizer nada.

Conjunçaõ Collectiva, ou Illativa he Inarò: Por isso. Lat. Quapropter, Ideò.

Estas Conjunçoens se dividem, como as Latinas, em Prepositivas, & Subjunctivas. As Prepositivas saõ as q̃ se poem adiante na Oraçaõ, & saõ Mori, mori, Nò, Bò, Nori, Ibonò, Inarò. As Subjunctivas saõ as que se poem depois de algum nome, ou verbo, ou depois de toda a Oraçaõ; & saõ Dehẽ, Bæ, Bohò, Nerù, Proh.

CAPITULO IX.

Da Syntaxe de todas as Partes da Oraçaõ entre si.

DE ordinario nesta lingua precede o verbo ao Nominativo.

Exceiçaõ primeira. Tirase, quando o verbo tem por Nominativo o mesmo artigo do Pronome comsigo; porque neste caso jà o artigo, que he o Nominativo, precede ao verbo: ut, Dzucà, Eu amo.

Exceição segunda. Tira-se, quando na Oração ha algum daquelles Adverbios, que precedem a toda a Oraçaõ, ou se devem pôr logo depois da primeira palavra, que de ordinario he o verbo; porque então precede o Adverbio: ut, Morè sitè hirendè, Logo vem o meu amigo.

Exceição terceira. Tira-se, quando a ora-

oraçaõ he de pergunta ; porque então nos verbos Neutros precede o Nominativo : ut , Adjè icotò , Quem furtou ? O mesmo he no Participio : Adjè diwiri , Quem foy ? Se o verbo for passivo , nas perguntas precede o ablativo do Agente com a preposiçaõ Nò : ut , Inhadè sipà , De quem foy morto ? E a mesma ordem se guarda na reposta : Hinhà sipà , Eu fuy que o matey , ou, De mim foy morto. O mesmo se ha de dizer , se a pergunta for sobre a causa , instrumento , ou materia da acçaõ ; porque então precede o dito caso com a Preposiçam Dò : ut , Idiodè sipà , com que instrumento foy morto?

Havendo adjectivo , que concorda com o Substantivo , logo se poem depois do Substantivo: ut , Dicri udzà yachi : Deo-se a faca grande.

Tira-se desta regra , quando o Adjectivo faz as vezes do verbo , Ser ; porque entaõ precede o Adjectivo ao seu Substantivo: ut, Yanè udzà , A faca està affiada.

Depois do verbo , & do nominativo se poem o caso proprio do verbo ,

&

& depois os outros casos, que houver na Oraçam com as Preposiçoens necessarias. Advertindo, que nos verbos Neutros o caso proprio he o que corresponde ao nosso accusativo, se for Neutro activo; ou aquelle caso, que na nossa lingua se poem em primeiro lugar depois do verbo, se for puro Neutro: ut, Icbtò gorà do tayù hidiohò, O negro me furtou o dinheiro a mim. Irè hidiohò mò sudzà, Agasta-se commigo sobre a sua faca. E no verbo Passivo o caso proprio que precede aos outros casos, he o ablativo do agente com a Preposiçaõ Nò: ut, Perecri worobŷ no Warè hiai, Foraõ-me contadas humas novas pelo Padre a mim.

Os Adverbios se ham de collocar conforme se expliçou na Syntaxe delles: os da primeira Classe, no principio; os da segunda, compostos com os verbos no fim; os da terceira, depois de alguma palavra; os da quarta, no meyo da Oraçaõ, ou aonde quizerem, & o uso ensinar.

O Modo Indicativo de ordinario precede aos mais Modos; excepto os verbos de movimento, que algumas vezes

zes ſendo no Indicativo ſe poem atràs dos Gerundios : ut , Dó pà adjè iwò , Foy a matar caça. Dó inatè ſitè, Veyo a trabalhar.

Ajuntando-ſe dous verbos cõ, Que, no meyo, ou ſem elle, ſendo o ſegundo Infinito na noſſa lingua , tambem neſta lingua o ſegundo verbo ſe manda ao Infinito , & ſerve como de Nome infinitivo , & ſegue as meſmas regras dos Nomes. Aſſim que póde ſervir de Nominativo , & então ſe poem depois do verbo : ut , Netçò ſiwi hinha , Eu ſey què foy ; ou , A ſua ida foy ſabida de mim. E póde ſervir em outro caſo com a Prepoſiçaõ , que o verbo antecedente pede : ut Nhicræ do hiwi , Tenho vontade de ir. Advirto , que o verbo poſto aſſim no Infinito , & feito nome infinitivo , pede ainda aſſim os ſeus caſos proprios com as Prepoſiçoens proprias , como ſe fora puro verbo : ut , Nhicræ Carai do icotò do hiwanherè, O branco quer furtar a minha fazenda.

O modo de collocar as outras Partes da Oraçaõ , como Participios , Prepoſiçoens , Interjeiçoens , & Conjun

çoens

çoens, jà se declarou nos proprios Capitulos de cada huma dellas; & o uso da mesma lingua serà a regra mais acertada de todas as outras regras desta Arte. *Usus te plura docebit.*

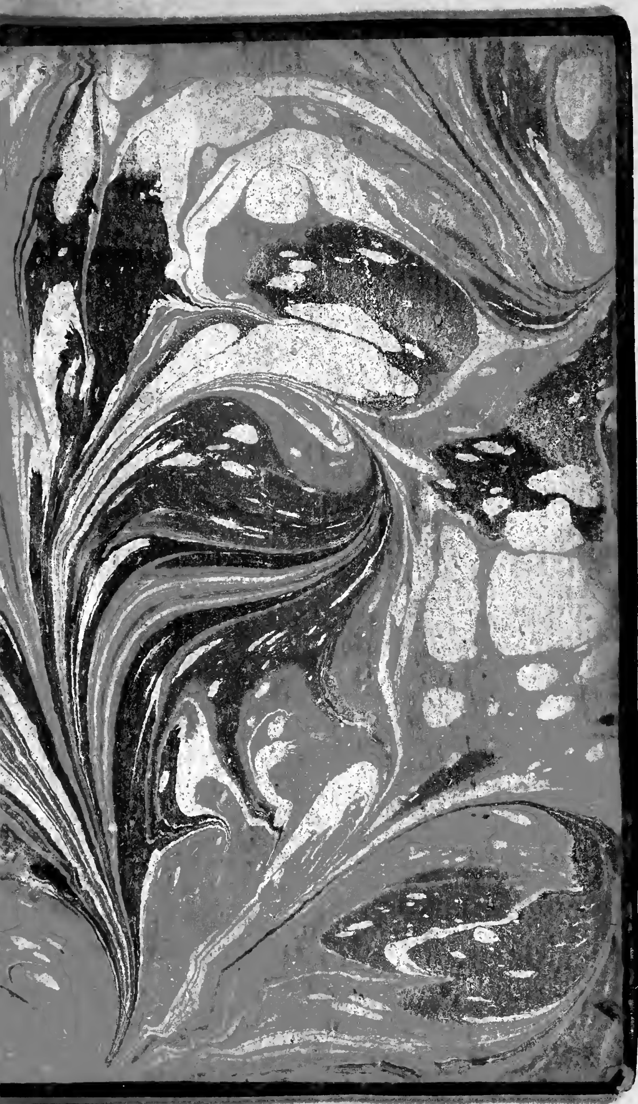
FINIS. LAUS DEO, & Deiparæ semper Virgini.



ce livre vient de Monsr
Huet Evêque d'Avranche
a qui il avoit couté douze
êcus dans une vente publique
une autre personne l'ayant
r encheri jusqu'a ce prix

-12136-
Phillipps Sale
June 24, 1919






NOBILIS IRA
AVITO VIRET HONORE